

91 ANOS

da Praticagem em Santos

Responsáveis pelas manobras dos navios no Porto, práticos celebram data como referência em serviço qualificado. **A-7**

Dólar fecha com maior valor em dois anos após falas de Lula

O dólar superou ontem a barreira dos R\$ 5,50, atingido o maior valor de fechamento desde janeiro de 2022. Além da onda global de fortalecimento da moeda americana, o real sofreu com aumento da percepção de risco fiscal doméstico, intensificada após declarações críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao mercado financeiro e à agenda de corte de gastos. **B-1**

GALERIA

Reconhecimento. C-2 Poetisa mineira Adélia Prado vence o Prêmio Camões 2024



Homenagem. C-1 Afonso Schmidt ganha espaço instagramável no Festão Cubatão

Santos registra queda de 7% da inadimplência

Índice se refere ao acumulado dos últimos 12 meses, com mais devedores entre 50 e 64 anos; setor bancário lidera ranking

Levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), junto com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), indica queda na inadimplência em Santos de 0,66% em maio, em comparação com o mês anterior. No acumulado de 12 meses, até maio, a diminuição foi ainda maior: 7,14%. Ainda de acordo com a pesquisa, em maio, cada consumidor santista negativado devia em média R\$ 5.897,27. **B-2**



Muito a melhorar

Falta de manutenção, iluminação falha e insegurança à noite chamam atenção na Praça dos Andradas, em Santos. **A-3**

Fracassa tentativa de golpe de Estado na Bolívia

A Bolívia viveu ontem uma tentativa frustrada de golpe de Estado. Blindados do Exército cercaram por horas a Praça Murillo, em La Paz, onde fica a sede do governo. O presidente boliviano, Luis Arce, ficou cara a cara com o general Juan Zúñiga, que liderou o movimento de ontem, no momento mais tenso do dia. À noite, a cúpula militar foi trocada por Arce. **B-5**



No final da tarde, presidente Luis Arce (à dir.) foi saudado pelo público que defendia sua permanência

Peixe aposta na força da Vila Belmiro para voltar ao G4

Com quatro vitórias em quatro partidas na Vila Belmiro pela Série B do Campeonato Brasileiro, o Santos confia na força do estádio para retornar ao G4. O primeiro de três jogos em casa no mês de julho será segunda-feira, às 19h, contra a Chapecoense. **B-6**



Timão. B-8 (foto) Corinthians fica no empate com o Cuiabá, recebe vaías da torcida e não sai do 24

Verdão. B-7 Palmeiras perde a chance de liderar o Brasileirão ao tomar 3 a 0 do Fortaleza

Bom dia

O aumento de roubos e saques de cargas preocupa empresas ferroviárias e os usuários dos serviços logísticos sobre trilhos. **A-2**

Recursos do PAC garantem creche em São Vicente

Atenderá Área Continental. **A-4**

Escola santista lida com surto de sarna humana

Aulas mantidas na unidade. **A-5**

Tempo

Céu encoberto, com aparições do sol em períodos do dia. **B-8**

Mín. 18º Máx. 23º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS


FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390

@grupo.tribuna
@atribunasantos


CENTRAL DO ASSINANTE
(13) 2102-7232

@atribunasantos
@JornalATribunaSantos







ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS




INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO



GRUPO TRIBUNA



130 ANOS



FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)

Giusfredo Santini (1959-1990)

Roberto Mário Santini (1990-2007)

MARCOS CLEMENTE SANTINI

Diretor-Presidente

ROBERTO CLEMENTE SANTINI

Diretor-Vice-Presidente

RENATA SANTINI CYPRIANO

Diretora Vice-Presidente

FLAVIA CLEMENTE SANTINI

Diretora Vice-Presidente

AIRTON VASCONCELOS

Diretor Executivo

ALEXANDRE LOPES

Diretor de Conteúdo

DEMETRIO AMONO

Diretor Comercial

Mais segurança às ferrovias

É correta a decisão do Governo Federal de criar um grupo de trabalho no Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (Dnit) para discutir a faixa de domínio das ferrovias, hoje de 15 metros para cada lado das linhas. Porém, com o avanço desordenado das cidades, muitas moradias foram construídas no entorno do sistema, ampliando o risco de acidentes. Técnicos do setor também apontam como efeito a redução da velocidade nessas áreas, deixando as viagens mais demoradas e ampliando o custo do setor. Por outro lado, eventuais acidentes podem resultar em uma grande tragédia devido à proximidade das habitações ou à circulação dos moradores.

Entretanto, o que preocupa empresas ferroviárias e usuários do segmento é o aumento de roubos e saques, que passaram a ser mais divulgados pela imprensa, em um sinal de que a criminalidade descobriu um filão nessa área.

A Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários afirma que ao longo dos anos havia o registro apenas pontual e intermitente de roubos de cargas, mas que as ocorrências avançaram entre o fim de 2022 e o começo do ano passado, prejudicando o fluxo do escoamento das mercadorias “e a economia do País”, uma queixa que precisa ser considerada como prioridade pelas áreas de segurança pública dos governos.

Roubos e construção de moradias junto às linhas férreas pioram o custo Brasil, tornando o produto nacional ainda mais caro

Procurada por A Tribuna, a Secretaria Estadual de Segurança Pública disse que adotou políticas para coibir as ações dos criminosos. Segundo a pasta, houve um recuo de 24,2% dos registros nessa área, de janeiro a abril, em comparação a igual período do ano passa-

do. As autoridades alertam ainda que fatores sazonais e condições geográficas influenciam os índices criminais regionais, ressaltando a presença do Porto, e que usa inteligência e tecnologia para combater os bandidos.

O que se nota é que o segmento de transporte está muito preocupado, e que a criminalidade contra a atividade ferroviária precisa ser intensivamente enfrentada. Por exemplo, um treinamento de fiscais federais chegou a ser adiado porque antes de sua realização ocorria uma onda de crimes contra trens. Por isso, esses crimes têm que estar entre os assuntos do grupo de trabalho do Ministério dos Transportes.

Aliás, conforme a reportagem de A Tribuna, a região chegou a ser citada como área de saques dos vagões com destino ao Porto. A menção foi feita durante audiência pública, no começo do mês, na Comissão de Viação e Transportes da Câmara, em Brasília. E como há planos dos governos Federal e Estadual de ampliar o sistema ferroviário, inclusive o de passageiros, nos próximos anos, a proteção do entorno das linhas e planos mais efetivos de combate à criminalidade se tornaram essenciais. Roubos e instalação de moradias junto ao sistema também pioram o custo Brasil, tornando o produto nacional ainda mais caro em relação aos concorrentes internacionais.

TRIBUNA LIVRE

FLÁVIO VIEGAS AMOREIRA. Escritor e membro das Academias de Letras de Santos e Praia Grande

Coreia do Sul, cultura como potência

Acompanhei com curiosidade entusiasmada a visita de operadores portuários e autoridades santenses à Coreia do Sul, através da competente cobertura da TV Tribuna e de A Tribuna. Os meandros do milagre econômico da face capitalista da península asiática foram rastreados a partir da educação como motor e tecnologia estratégia de inserção no mercado externo. O saber disseminado no pós-guerra se associou a uma reforma agrária, mesmo sob uma ditadura de mercado, contraponto à vizinha comunista.

A consequente industrialização levou o pequeno país espremido entre o mar do Japão e os gigantes vermelhos a se tornar um “tigre high tech”. As reformas de Jango não se distanciavam dos preceitos daquela Coreia. Aqui, ficou-se na ditadura sem os benefícios que Seul implementou. A Educação, enfatizo, virou uma obsessão para fazer da atrasada colônia nipônica um player planetário. Um país do tamanho de Pernambuco representando a 13ª economia do mundo não foi fruto do decantado neoliberalismo, capitalista sim! Mas com grande protagonismo do Estado e planejamento por quatro gerações.

Protecionismo e subsídios hoje condenados foram sustentáculo do seu espantoso êxito. O que depreen-di da série é a sustentabilidade aliada à mecanização. Não existe negacionismo ambiental na Coreia, tão vulnerável às vicissitudes naturais. Ali, tradição milenar e o mais avançado parque cibernético convivem dentro da sábia harmonia oriental. Da minha parte, ressalto outro componente estratégico para a Coreia: a Cultura como fator de coesão social e “commodity”.

Eles têm exportado conteúdo intelectual, entretenimento, fenômenos comportamentais e economia criativa sem perder o lastro da Arte como poder de influência, o chamado “soft power”. A onda coreana ganhou o planeta com um ritmo esfuziante, acompanhado de apetrechos, configurando uma febre pop que é só a ponta de uma política pública de incentivo do comercial ao erudito, que tem investido 3% dos trilhões de tudo que a Coreia produz.

Cada aldeia é um centro cultural, com a literatura promovida em todas representações diplomáticas. Na nossa Avenida Paulista mesmo, há um atuante espaço de exibições das suas culturas. A Coreia tem promovido a


indústria cultural fosse um esforço de guerra! O cinema coreano, de uma beleza lírica desabrida, tem apoio. Lá ninguém blasfema contra artistas e leis de incentivo. Posso citar filmes como Poesia e Parasita, pérolas desse porto de ideias.

Talvez a Coreia ganhe um Nobel de Literatura antes do Brasil; o governo faz justo lobby pelos seus escritores. Hoje, o filósofo que mais faz minha cabeça é um coreano: Byung-Chul Han, que recomendo com paixão. Longe dos nacionalismos, a Coreia soube captar o melhor do Ocidente sem perder a essência. Receptiva a influências sem perder a ancestralidade.

Um bom exemplo do que a Coreia projeta: em 2023, assisti por um canal erudito a execução pela sua Orquestra Nacional regida por um robô! Sim, um robô conduzindo clássicos! Simulando gestualidade, ele mostrou a habilidade mecânica de um maestro, mas sem capacidade de improviso e sem o sabor humano de um Karajan. A experiência é retrato dessa nação que aposta radicalmente na inovação sem perder seu espírito eterno de delicadeza e humanidade. A tecnologia deve servir a alma, do contrário perdemos razão de ser.

DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

| | | |
|---|--|--|
| E-MAIL leitor@grupo-tribuna.com | ATENDIMENTO AO LEITOR  Telephone: (13) 99674-1390 | REDAÇÃO Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo. CEP 11013-002 |
|---|--|--|

Final dos tempos

Incêndios no Pantanal, enchentes no Sul e a seleção jogando aquele futebolzinho. Final dos tempos... Oremos!
JOÃO HORÁCIO CARAMEZ - SANTOS

Santos FC (1)

É indiscutível a qualidade técnica de alguns jogadores do Santos, mas bastante questionável a titularidade de outros que sempre são trocados para o time melhorar. O desentrosamento é visível, principalmente quando o Peixe vai ao campo adversário, com re-cuos de bola constantes e lançamentos para ninguém. Os adversários dão um show de fôlego e entrosamento, com jogadas ensaiadas e infiltrações na defesa santista. Esse sucesso só é atingido com treinamento e a responsabilidade é da direção técnica. Qualquer esporte coletivo treina intensamente antes de competir, mas há boatos de que o Santos treina pouco, como se os atletas fossem os melhores por estarem vestindo uma camisa que já encantou o mundo. Camisa não ganha jogo e aumenta a responsabilidade de quem a utiliza. O técnico atual é fraco e os medalhões anteriores, piores ainda. Sugiro tentar pessoas novas e com motivação, como o Elano, como exemplo.

HERNANI PINTO DE LEMOS JUNIOR - SANTOS

Santos FC (2)

No Santos, a sequência de dois jogos sem perder, com uma vitória na Vila e um empate como visitante, deu uma sobrevida ao técnico Fábio Carille após quatro derrotas consecutivas. Mas o desempenho em campo segue muito abaixo do esperado. A fase conturbada é impulsionada por uma série de fatores. O clube subestimou a importância da parte física na Série B e entrou no modo “zona de conforto” após o vice paulista. Agora, diante de uma situação adversa na tabela, distante três pontos do líder América-MG, o Santos precisará lidar com a pressão para voltar ao G4 e não perder os primeiros colocados de vista. No ano passado, seis times chegaram na última rodada brigando pelo acesso d tudo leva a crer que será assim em 2024. Avaí, Guarani, Coritiba, Brusque, Amazonas, Vila Nova, Ponte Preta e Guarani (2 vezes) já trocaram de treinador. Carille que se cuide!

GUILHERME RODRIGUES SIMÕES - SANTOS

Segurança (1)

Segurança é tema sério e de ímpar relevância. Se existirá “zona de segurança máxima” em Santos, essa novidade implica reconhecimento de segurança mínima em todas as outras zonas. Não há de ser seletivo, tampouco temporário, e sim igualitário e permanente.

NICANOR ROCHA SILVEIRA - SANTOS

Segurança (2)

Coisas estranhas acontecem neste Brasil varonil. A nova secretária de Segurança de Santos disse que promoverá mudanças estruturais para melhoria na Cidade. Já os responsáveis pelo sistema de transporte férreo tiveram a excelente ideia de aumentar alguns metros nos lados das linhas férreas para “coibir furtos”. O estranho é que nenhuma dessas partes falou em cobrar dos congressistas, os quais são pagos regiamente por todos nós, leis mais duras contra esses criminosos. O que impediu essa atitude?

PEDRO DOS SANTOS NETO - SANTOS

Paz

Todos querem paz, mas o que fazem para tê-la? Para uns, ter paz é possuir dinheiro e gastá-lo como achar melhor. Para outros, é ter sólido emprego e vida familiar tranquila. Para poucos, ter paz é algo mais amplo. São os que anseiam pelo entendimento entre os semelhantes, aceitando-se uns aos outros como são. Esses trilham o caminho do amor fraterno e são percebidos aqui e acolá como pessoas de bem. O mundo precisa desse tipo de paz, com seus habitantes, como atores do teatro da vida, a desempenhar o papel que lhes cabe, sem ódio, inveja, rivalidade e malquerenças.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

Zeca Pagodinho

Inaceitável o deboche do esquerdista Zeca Pagodinho ao saber que “estava rico” por receber aposentadoria de R\$ 4 mil da Previdência. Milhões de brasileiros gostariam de receber mensalmente esse valor como forma de suprir as necessidades básicas. Se o Zeca, queridinho da mídia, acha que R\$ 4 mil são “nada”, avalie os brasileiros que vivem com o salário mínimo de R\$ 1.412,00. Parece que os Zecas, Ivetes, Ludmilas, Xuxas, Chicos e outros que nadam na grana arrotam nacionalidade, mas moram no exterior sem preocupação com o País. Para eles, R\$ 4 mil são dinheiro de pinga.

EVANDRO DUARTE - SANTOS

Corrupção

Primeiramente, devemos ser honestos em não generalizar todos os postos de combustíveis. Há quem, deliberadamente, se utilize dos estabelecimentos para malfeitos. Em diversas situações ligadas a casos de corrupção, é possível observar postos citados como “lavadores” do dinheiro. Foi assim na Lava Jato, agora no caso do desembargador do TJ-SP e do crime organizado. E aquele que se utiliza sistematicamente dos postos de combustíveis para conseguir uma nota fiscal fria é tão corrupto ou mais, pois se vale de sua áurea de honestidade para perpetrar e alimentar esse círculo vicioso do crime.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Balas e chicletes combatem halitose?

A halitose, comumente conhecida como mau hálito, é uma preocupação persistente para muitas pessoas, afetando não apenas a saúde bucal, mas também o bem-estar social. Dados da Associação Brasileira de Halitose (ABHA) indicam que cerca de 30% da população brasileira pode sofrer com o problema em algum momento da vida.

As causas podem variar, indo desde problemas bucais, como má higiene oral, cáries ou doenças gengivais, a até mesmo condições de saúde, casos da rinite, sinusite, amigdalite, infecções respiratórias ou doença do refluxo gastroesofágico.

Além das práticas de higiene bucal, como a escovação regular, o uso do fio dental e exames dentários periódicos, muitas pessoas também buscam “métodos paliativos” para enfrentar o problema, sobretudo por meio do uso de balas e gomas de mascar, a fim de amenizar o odor e o incômodo causado pela halitose.

A dúvida que fica, no entanto, é até que ponto elas realmente são eficientes para este propósito. Afir-

mal, muitos desses produtos contêm açúcar em sua composição. E, uma vez que as bactérias presentes na boca se alimentam de açúcares, ocorre uma proliferação destas e, consequentemente, maior produção dos gases causadores do mau hálito.

Nesse contexto, portanto, a escolha do tipo de bala ou goma que se consome para tal finalidade é fator preponderante. Não à toa que, hoje em dia, há uma enorme quantidade de balas e chicletes que não contêm açúcar em sua composição. Além da questão calórica, esses itens também podem atuar de forma positiva no combate aos maus odores do hálito.

Isso porque a ação de mastigar estimula a produção de saliva, contribuindo para a hidratação da mucosa, controle do pH e até mesmo da limpeza mecânica, desalojando parte dos resíduos aprisionados e, dessa forma, auxiliando na manutenção de um hálito saudável.

Embora possam proporcionar alívio temporário do mau hálito, as balas e chicletes não são suficientes

para de fato combater as causas subjacentes do problema. Por isso, é tão importante a avaliação de um profissional de saúde para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento adequado.

A solução, muitas vezes, é simples, demandando apenas uma higiene oral adequada, principalmente no que se refere à limpeza da língua, uso de fio dental e visitas regulares ao dentista, além de uma alimentação saudável e balanceada, bem como uma hidratação correta ao longo do dia.

Evitar hábitos como o consumo de álcool e cigarro também ajuda bastante na prevenção desse problema, que tanto interfere nas relações interpessoais e, até mesmo, na autoestima das pessoas.

Dessa forma, postergar o diagnóstico só contribui para torná-lo ainda mais prejudicial à saúde física e psicológica de quem sofre com ele. Portanto, por mais que as balas e chicletes sirvam de paliativos, é preciso conhecer a origem do problema para combatê-lo efetivamente.

FALE COM A GENTE!

Editores Marcelo Luís e Rafael Motta
E-mail cidades@atribuna.com.br
Telefone 2102-7157

Mudança no transporte coletivo de Santos

O trajeto da linha municipal 54, que liga o Centro à Aparecida, está com o itinerário ampliado por ruas do Jabaquara. Ao sair do túnel, ele segue pela Avenida Waldemar Leão, ingressando na Avenida Rangel Pestana, Rua Teodoro Sampaio e Avenida Francisco Manoel, antes de seguir o percurso habitual.

CIDADES

Praça dos Andradas é alvo de reclamações

Relatos vão da falta de manutenção à sensação de insegurança

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

Referência no Centro Histórico de Santos, ponto que abriga a Cadeia Velha e o Terminal Rodoviário, a Praça dos Andradas tem sido alvo de reclamação de moradores e pedestres que costumam passar por ela regularmente. Entre as queixas, estão falta de manutenção, iluminação falha e insegurança à noite.

Para a faxineira Aparecida Neuza Quirino da Costa, de 72 anos, as pedras soltas do piso da praça são o principal problema. “A pessoa que está com um sapato de bico fino pode tropeçar e cair, como quase aconteceu comigo outro dia”, conta ela, que mora em São Vicente, mas passa pelo local com frequência.

O risco de quedas também é apontado pelo taxista Luiz Fabiano Thomás de Aquino, de 50 anos. Morador do Estuário, ele trabalha na praça e já presenciou pedestres, inclusive colegas taxistas, caírem em razão das irregularidades no piso.

“Tudo o que tem aqui na praça são buracos, um monte de calçada sem pedra, mato grande, até enxames de abelhas. As condições são essas. A praça está abandonada”, protesta.

O motorista Luiz Ferreira, de 72 anos, critica a falta de zeladoria e de segurança. “Está muito sujo, à noite é tudo escuro e tem muitos usuários de drogas”, comenta.

Segundo os moradores ouvidos pela Reportagem, os usuários de drogas que andam pela região costumam furtar fios, inclusive da iluminação pública da praça – o que a torna mais escura.

PREFEITURA SE POSICIONA

Em nota, a Prefeitura de



Descuido com a manutenção é um dos pontos mais visíveis da praça

SEGURANÇA

Em relação às questões de segurança, a Administração disse que os pontos de iluminação da praça, cujos cabos de energia foram furtados, já estão funcionando de novo. No comunicado, o comando da Guarda Civil Municipal (GCM) ratificou que “as rondas na região central foram reforçadas, bem como o apoio às autoridades policiais no combate aos furtos de fios de cobre e outros delitos”. A GCM destaca que o videomonitoramento, as rondas e o atendimento das demandas do Grupo de Trabalho (GTT) do Centro – que reúne comerciantes da região central – resultaram este ano, até aqui, em 49 ocorrências e nove conduções a distritos policiais, envolvendo suspeitos de furtos de fios e outros delitos. Além disso, foram realizadas 16 forças-tarefas em ferros-velhos para combater a receptação desses materiais. A população pode acionar a GCM pelo telefone 153 e a Polícia Militar (PM) pelo 190.

Santos esclareceu que a Praça dos Andradas passou por revitalização em 2021. Desde então, recebe “serviços regulares de manutenção”. O último mutirão de serviços no local foi em janeiro. Segundo o Município, o próximo está programado para a segunda quinzena de julho.

A Administração Municipal salienta que a praça está no trajeto das obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o que impactou o local. Embora o trânsito já tenha sido liberado nas vias do entorno, ainda serão instalados os trilhos.

NOVA REVITALIZAÇÃO

A Prefeitura acrescenta que a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos está finalizando um projeto para uma nova revitalização da Praça dos Andradas, o qual está em análise do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepasa).

Após a conclusão do trâmite, a pasta pretende incluir o projeto no Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), do Governo do Estado, no ano que vem, para receber os recursos necessários.



O piso falho gerou reclamações de pessoas que quase se acidentaram na tradicional Praça dos Andradas



Furto constante de fios completa o cenário de queixas; Prefeitura afirma que tem projeto de revitalização

Educação Midiática: arma contra fake news nas escolas

DA REDAÇÃO

Uma ferramenta eficiente no combate à desinformação e à produção e disseminação de notícias falsas, as fake news. Para o deputado estadual Caio França (PSB), essa é a melhor definição para o projeto de lei recém-sancionado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) que institui a Semana Estadual de Educação Midiática na rede estadual de ensino para alunos do Ensino Fundamental 2º e Ensino Médio, sempre na última semana de outubro.

Caio França é autor do projeto de lei aprovado na Assembleia em maio e que agora se transformou na Lei 17.946/24.

A lei prevê uma série de atividades para alunos e professores que auxiliem a comunidade escolar a lidar com as várias ferramentas de tecnologia da informação e de comunicação, permitindo que os alunos possam entender o funcionamento da linguagem desses ambientes, como as informações são produzidas e disseminadas, criando um pensamento mais crítico e observador.

PARCERIAS

O deputado explica que a intenção, para este ano, é formalizar parcerias com institutos e entidades que já lidam com a educação midiática, para que partici-

PASSO A PASSO

ALEXSANDER FERRAZ-6/7/23



“Primeiro, começamos com uma semana dedicada a essa conscientização. Depois, podemos ampliar esse conhecimento para outras estruturas da educação, para o currículo, para todas as redes de ensino”

Caio França (PSB)
Deputado estadual

pem das atividades dentro das escolas e forneçam materiais. “Precisaremos capacitar os professores com esse conhecimento e como falar sobre isso com os alunos, por isso as parcerias serão importantes”.

O Estado de São Paulo é o primeiro da Federação a criar uma semana dedicada a esse tema. Caio França acredita que a sanção ao projeto é o reconhecimento mais explícito de que há, no Brasil, um movimento voltado à criação e proliferação de notícias falsas, e que educar os jovens para a mídia digital é o melhor caminho para combatê-lo.

“Primeiro, começamos

com uma semana dedicada a essa conscientização. Depois, podemos ampliar esse conhecimento para outras estruturas da educação, para o currículo, para todas as redes de ensino”, diz Caio França.

O projeto de lei apresentado pelo deputado foi aprovado em maio passado, e sua fundamentação partiu do resultado de pesquisa acadêmica de mestrado profissional que investigou os impactos da desinformação e das fake news na democracia. O trabalho acadêmico foi conduzido pela jornalista Renata Ferrarezzi.

Dia a Dia

Ronaldo Abreu Vaio e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br



Condesb discute desassoreamento de rios em reunião

O Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) discutiu a implementação do programa Rios Vivos Baixadas. O tema foi abordado no encontro realizado na última terça-feira na Associação Comercial de São Vicente. O objetivo é, com apoio do Governo do Estado, desassorear rios e canais dos nove municípios da região, em trabalho preventivo contra desastres naturais, como A Tribuna mostrou no último domingo. Segundo Kayo Amado (Pode), prefeito de São Vicente e presidente do Condesb, o programa é discutido entre os prefeitos da Baixada Santista e já foi levado por ele ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e à secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende. “Fizemos um relatório integrando todos os rios e canais da Baixada que necessitam de desassoreamento, enviamos ao Estado e nos reunimos com as autoridades, que se prontificaram a dar atenção especial à nossa causa. Está avançando”, garante.

Túnel em debate

A Câmara dos Vereadores de Santos promove audiência pública para tratar de assuntos relacionados ao futuro túnel entre Santos e Guarujá. Será na próxima quarta-feira, às 15 horas, no Auditório Vereadora Zeny de Sá Goulart, na sede do Legislativo (Praça Tenente Mauro Batista de Miranda, 1, Vila Nova).

Pedido da comissão

A audiência pública está agendada a pedido da Comissão Especial de Vereadores (CEV) que trata do tema na Casa. Será possível acompanhar a audiência a distância, pela TV Câmara e nos canais da Câmara de Santos no YouTube e Facebook.

Delimitação de terras

A Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Vicente criou um grupo técnico de estudos para identificar e delimitar as terras indígenas paranapuã no Município.

Várias especialidades

O grupo técnico criado pela pasta deverá elaborar um estudo etno-histórico, antropológico, ambiental e cartográfico das terras indígenas guarani de paranapuã. Ele é composto pelo cacique da aldeia, Ronildo Amandios, além de servidores das secretarias municipais de Direitos Humanos e Cidadania, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Cultura, além de membros do Conselho de Igualdade Racial.

Orçamento 1

Ainda em São Vicente, a Câmara dos Vereadores vota hoje, em sessão extraordinária e em primeira discussão, o Projeto de Lei 67/24, do Poder Executivo, com as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária Municipal para o ano de 2025. Essa sessão será realizada às 13h30, antes da sessão ordinária, programada para 14 horas.

Se e como o Congresso atuar, se atuar de maneira compatível com a Constituição, é a vontade do Congresso que vai prevalecer”

Luís Roberto Barroso, presidente do STF, após críticas do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o porte de maconha.



Adesão ao PAC irá resultar em nova creche na Cidade

Bairros Vila Matias, Vila Ema e Núcleo Fazendinha serão atendidos pelo equipamento



IZABELLY FERNANDES

DA REDAÇÃO

São Vicente teve um projeto de obra contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na última segunda-feira. A oficialização da medida possibilita que o Governo Federal possa investir em projetos voltados à educação na Cidade. A expectativa, agora, é construir uma nova creche para atender bairros como Nova São Vicente, Vila Matias, Vila Ema e Núcleo Fazendinha, na Área Continental.

A formalização da parceria foi na Prefeitura, com representantes da Caixa Econômica Federal, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da secretária municipal de Educação Nívea Marsili e do prefeito Kayo Amado (Pode). Seis projetos foram inscritos nas áreas da Educação e Tecnologia, mas só o da creche acabou contemplado neste momento.

“Vamos trabalhar com todas as frentes possíveis, seja com orçamento próprio ou buscando recursos, porque o fim disso é para que as crianças, cada dia mais, tenham qualidade dentro dos nossos equipamentos”, afirmou Marsili.

Gilson Lira de Almeida, da Superintendência de Rede Litoral Paulista e Vale da Caixa, comenta que o



A assinatura da adesão foi realizada na Prefeitura; Administração tem mais cinco projetos apresentados

TRANSBRASA 50 ANOS

Contribuição social (INSS)
R\$ 6 MM (anual)

50 ANOS TRANSBRASA
www.transbrasa.com.br

PAC proporciona chances iguais para que diferentes cidades possam apresentar seus projetos e tenham essas oportunidades. “A gente fica muito feliz que em São Vicente, além de incluir os projetos, a sua parte técnica consegue

também atender as demandas que são necessárias para que possamos fazer essas assinaturas. Estamos muito contentes de ser a primeira assinatura da Superintendência”.

SOBRE O PAC

O PAC é uma iniciativa do Governo Federal em colaboração com diversos setores privados, estaduais, municipais e sociais, para investir na educação básica, visando não apenas expandir a rede de ensino, mas também melhorar suas condições. Além disso, o programa tem o objetivo de promover o crescimento econômico susten-

tável e a inclusão social.

Com investimento de R\$10,7 bilhões, nesta etapa o PAC tem a finalidade de construir 685 novas escolas de tempo integral, bem como 1.178 creches e escolas de educação infantil. O programa também prevê a aquisição de 1,5 mil ônibus escolares

Com a Lei 14.719/2023, que institui o Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica, foi assegurada a continuidade de 3.783 projetos de creches, escolas e quadras de esporte em 1.666 municípios brasileiros, abrangendo todos os estados e o Distrito Federal.

Alteração no serviço de coleta seletiva



DA REDAÇÃO

O serviço de coleta seletiva, da Secretaria de Serviços Urbanos, passará a atender os bairros três vezes por sema-

na em períodos distintos a partir de 2ª-feira: manhã, das 8h às 12h, e à tarde, das 13h às 17h. A mudança visa organizar o serviço. A coleta

domiciliar e o Rapa Treco seguem normalmente. Confira as datas da coleta seletiva nos bairros no link bit.ly/4cx0ZAq.

Hoje, Cibe celebra dia do orgulho



DA REDAÇÃO

O Centro de Infectologia Bertioguense (Cibe, Rua Antônio Rodrigues de Almeida, 492, Centro) oferece hoje, das 10h às 18h, serviços de saúde como testes rápidos para identificar Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), auriculoterapia e consultas individuais para comemorar o Dia do Orgulho LGBTQIA+, celebrado amanhã. Também haverá rodas de conversa, oficinas e música.

Arrecadação para novas barreiras



DA REDAÇÃO

A Prefeitura arrecada galões de 20 litros para confecção de novas barreiras flutuantes que impeçam que o lixo acumulado nos canais da Cidade chegue ao mar. Os galões podem ser entregues no Aquário e no Orquidário, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, e no Jardim Botânico, de segunda a sexta, das 7h às 19h, e sábado, domingo e feriados, das 7h às 18h. Informações em bit.ly/3LIZIFS.

Pedido de isenção da taxa do lixo



DA REDAÇÃO

Os contribuintes têm até 31 de julho para pedir isenção total ou de 50% sobre o valor da taxa de coleta de resíduos sólidos, conhecida como taxa do lixo, do ano que vem. Detalhes no link bit.ly/45IZNaN. O requerimento deve ser entregue no guichê da Fiscalização de Tributos, na Prefeitura (Praça dos Emancipadores, s/nº, Centro). É possível acessar o requerimento em bit.ly/3zm20Ny.

EJA abre 90 novas vagas na segunda



DA REDAÇÃO

A Prefeitura abre 90 vagas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) para o segundo semestre. O período de matrículas começa segunda-feira e vai até 5 de julho. As vagas estão divididas nas escolas municipais Profª Dirce Valério Gracia (Av. Dom Pedro I, 340, Jd. Tejerêba) e Napoleão Rodrigues Laureano (Rua Oswaldo Aranha, 365, Jd. Maravilha). Detalhes no site bit.ly/4cH2LPH.

Escola de Santos vive surto de sarna humana

UME Emília Maria Reis, na Vila Belmiro, registra 13 casos de escabiose, sendo 12 em alunos; os pacientes estão afastados da unidade



A UME Emília Maria Reis tem 458 estudantes no total: as aulas continuam para quem não está doente

O QUE É

A escabiose, ou sarna humana, provocada pelo ácaro parasita *Sarcoptes Scabiei*, é uma lesão de pele de fácil contágio, em contato direto com o doente, suas roupas e roupas de cama. As áreas do corpo comumente atingidas são as axilas, barriga, punhos, palmas das mãos e dos pés. O ácaro é capaz de perfurar e penetrar na pele em minutos, produzindo uma coceira intensa. Para combater a doença, é preciso lavar as roupas do doente em separado, cuidar da higiene pessoal e fazer higienização constante das mãos.

ção da unidade já providenciou reforço da higienização dos espaços da escola e a orientação para que todos façam a higienização das mãos, seja por lavagem com água e sabão ou álcool em gel, oferecido na escola.

TAMBÉM EM CASA
Os responsáveis dos alunos também foram orientados sobre as medidas de higiene que devem ser adotadas em casa. Tanto a Seduc como o Departamento de Vigilância em Saúde de Santos (Devig) seguem monitorando os casos suspeitos e novas confirmações da doença para adotar outras medidas, caso seja necessário.

Mais de 10 mil vagas em estágios e trainees

BRUNO RIOS

DA REDAÇÃO

Estudantes dos ensinos Médio, Técnico e Superior e universitários recém-formados podem se candidatar a pelo menos 10.735 vagas abertas nos principais programas de estágios e trainees espalhados pelo País, incluindo a Baixada Santista. Os salários chegam a R\$ 10 mil e há chances em grandes empresas de diversos setores econômicos.

Entre as agências e entidades especializadas em fazer o meio-campo entre empregadores e candidatos a uma oportunidade no mercado

de trabalho, o Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube) chama atenção com sua 9.827 vagas em todo o País. Por sua vez, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) conta com 263 estágios na Baixada Santista, Vale do Ribeira e Litoral Norte. A quem prioriza conciliar

estudos e os primeiros passos profissionais sem sair da região, o Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (Camps) de Santos conta com sete estágios disponíveis. No setor portuário, a Santos Brasil atrai olhares com 39 vagas anunciadas, sendo que uma

parte delas está relacionada à atuação da empresa no Porto de Santos.

dem ser feitas até 12 de julho (detalhes abaixo). A previsão de ingresso dos selecionados na BAT é para o mês de outubro. Na jornada de trainee da empresa, há previsão de uma semana de treinamento intensivo na Inglaterra, para desenvolvimento de líderes e aceleração de habilidades de liderança comercial. Entre outros requisitos, é preciso ter inglês fluente.

VEJA AS OPORTUNIDADES



Nube
Vagas: 9.827
Cursos: Administração, Comércio Exterior, Contabilidade, Design de Interiores, Direito, Educação Física, Engenharia Civil, Estética, Gastronomia, Marketing, Pedagogia, Publicidade, Recursos Humanos, Relações Internacionais e Turismo, entre outros
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.400,00 a R\$ 2.200,00
Inscrições: pelo site www.nube.com.br

CIEE
Vagas: 263
Cursos: Administração (códigos 5207269 e 5209272), Design Gráfico (5206965) e Ensino Médio (5206914 e 5207101), entre outros
Bolsa-auxílio: de R\$ 24,00 a hora a R\$ 1.000,00
Inscrições: pelo site portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga ou telefone 3003-2433 e informar o código da vaga pretendida

Camps Santos
Vagas: 7
Cursos: Administração, Ciências Contábeis, Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Portuária, Marketing, Publicidade e TI
Bolsa-auxílio: de R\$ 800,00 a R\$ 1.000,00
Inscrições: pelo site www.camps.org.br

Santos Brasil
Vagas: 39
Cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Ciência de Dados, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Ciências Econômicas, Comércio Exterior,

Comunicação Social, Economia, Engenharias, Estatística, Gestão de Recursos Humanos, Matemática, Instrumentação, Jornalismo, Marketing, Pedagogia, Programação de CLP, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Robótica, Segurança da Informação, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Tecnologia da Informação
Exigências: cursar a partir do segundo ano e pacote Office
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.500,00 a R\$ 1.650,00
Inscrições: até 17 de julho pelo site bit.ly/3z9S2qC

Basf
Vagas: 300
Cursos: todos de ensinos Técnico e Superior nas áreas química, de materiais, tecnologias de superfície, nutrição, soluções industriais e agricultura
Exigência: disponibilidade para estagiar por, no mínimo, um ano e meio
Bolsa-auxílio: não revelada
Inscrições: pelo site ciadetalentos.com.br/estagiobasf

Goodyear
Vagas: total não informado
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de manufatura, inteligência de vendas, engenharia de campo, RH, supply chain e desenvolvimento de negócios
Exigência: estar do penúltimo ano da graduação
Bolsa-auxílio: não divulgada
Inscrições: até domingo pelo site www.ciadestagios.com.br/Goodyear

Ipiranga
Vagas: total não informado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigência: formação entre dezembro de 2025 e julho de 2026
Bolsa-auxílio: não divulgada
Inscrições: até 4 de julho pelo site 99jobs.com/ipiranga/jobs/379825

TIM
Vagas: 145
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de tecnologia, análise de dados, gestão corporativa, engenharias, finanças e negócios
Exigência: formatura a partir de junho de 2026
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.530,00 a R\$ 1.700,00
Inscrições: até 19 de julho pelo site tim.academiadouniversitario.com.br

Andrade Gutierrez
Vagas: total não informado
Cursos: Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Direito, Economia, Relações Internacionais, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação e Engenharia de Produção
Exigência: formatura em dezembro de 2025 ou julho de 2026
Bolsa-auxílio: de R\$ 1.900,00 a R\$ 2.200,00
Inscrições: até 14 de julho pelo site andradegutierrez.gupy.io

Porto
Vagas: total não divulgado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigência: formatura entre dezembro de 2025 e dezembro de 2026
Bolsa-auxílio: R\$ 2.410,00
Inscrições: até 15 de julho pelo site app.eureca.me/oportunidade/estagioporto_2024_2

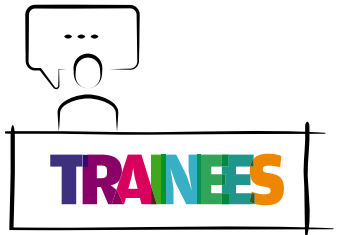
Banco BV
Vagas: 60
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de análise de dados, canais digitais e marketing, entre outros
Exigência: ser preto ou pardo
Bolsa-auxílio: R\$ 3.055,00

Inscrições: até amanhã pelo site jobs.lever.co/bv

Transpetro
Vagas: 32
Cursos: no Ensino Técnico, Mecânica, Elétrica, Segurança do Trabalho, Mecatrônica e Automação; no Ensino Superior, Administração, Arquivologia e Biblioteconomia, Direito, Ciências Contábeis, Engenharias Química, Mecânica, de Produção, Elétrica, Automação e Eletrotécnica
Bolsa-auxílio: de R\$ 740,00 a R\$ 1.300,00
Inscrições: pelo site estagio.malkarh.com.br/transpetro2024

Hotmart
Vagas: 40
Cursos: Finanças, Ciências Contábeis, Economia, Administração, Direito, Psicologia, Design, Design de Produto, Design Digital, Design Gráfico, Publicidade, Marketing, Relações Públicas, Jornalismo, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Software, Sistemas de Informação, Desenvolvimento de Software, Desenvolvimento de Sistemas, IT, Análise de Dados, Ciência de Dados, Desenvolvimento Web e Análise de Sistemas
Bolsa-auxílio: R\$ 2.300,00
Inscrições: até 14 de julho pelo site campaign.hotmart.com/programa-de-estagio-2024

Bradesco
Vagas: total não divulgado
Cursos: todos de Ensino Superior ligados às áreas corporativa e de tecnologia
Exigência: graduação de janeiro de 2025 a dezembro de 2027
Bolsa-auxílio: não divulgada
Inscrições: até 9 de agosto pelo site app.eureca.me/oportunidade/estagiobradesco2024



Armac
Vagas: total não informado
Cursos: todos de Ensino Superior
Exigências: formação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024, inglês básico e Excel intermediário, disponibilidade para trabalho presencial em qualquer região do País a partir de outubro
Salário: R\$ 8.000,00
Inscrições: até 14 de julho pelo site www.trainee.armac.com.br

Philip Morris Brasil
Vagas: 4
Cursos: Engenharia e Administração
Exigência: inglês avançado e habilidade de comunicação
Salário: não divulgado
Inscrições: até segunda-feira pelo site www.pmi.com/careers/job-details?id=84216

BAT Brasil
Vagas: 18
Cursos: todos de Ensino Superior nas áreas de operações, marketing, agronegócio, RH, TI e finanças
Exigência: graduação entre julho de 2021 e julho de 2024, inglês fluente, habilidades de liderança e comunicação, disponibilidade para viver em outras regiões do País e pacote Office
Salário: R\$ 10 mil
Inscrições: até 12 de julho pelo site bit.ly/4bgUFW2

LEITURA RÁPIDA

Santos
CAPS Infantojuvenil ganha nova sede
O atendimento do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Caps) Tô Ligado foi transferido para um imóvel acessível, com brinquedoteca, sala de jogos, ateliê e sala para auriculoterapia, acupuntura e práticas de medicina tradicional chinesa. O novo endereço é Avenida Conselheiro Nébias, 349, no Paquetá. Os moldes do serviço oferecido à população seguem os mesmos.

Guarujá
Instituto Gremar celebra 22 anos com atividades
O aniversário será sábado, com palestras, oficinas e apresentações artísticas, entre 10 e 20 horas, na sede do Instituto Gremar (Estrada Alexandre Migue, Rodrigues, 916, Praia do Tombo, Guarujá). O início da programação será com aula de ioga e atividade de *birdwatching*. Já nas oficinas, haverá pintura em tela, para as crianças. Mais informações no Instagram [@institutogremar](https://www.instagram.com/institutogremar).

CALENDÁRIO DO INSS

| Tabela de pagamento de benefícios de junho | | | | | |
|--|------------------|-------|---------------------|-------|------------------|
| Até um salário mínimo | | | Acima de um salário | | |
| Final | Dia do pagamento | Final | Dia do pagamento | Final | Dia do pagamento |
| 1 | 24/6 | 6 | 1/7 | 1e 6 | 1/7 |
| 2 | 25/6 | 7 | 2/7 | 2 e 7 | 2/7 |
| 3 | 26/6 | 8 | 3/7 | 3 e 8 | 3/7 |
| 4 | 27/6 | 9 | 4/7 | 4 e 9 | 4/7 |
| 5 | 28/6 | 0 | 5/7 | 5 e 0 | 5/7 |

Fonte: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Jovem com doença rara luta por tratamento

Porfiria aguda exige remédio de R\$ 800 mil

ÁGATA LUZ
DOGI SANTOS

Da rotina saudável à cama de um hospital. Thiago Rafael Fernandes, de 19 anos, costumava cantar em uma igreja em Itanhaém, mas perdeu os movimentos e a voz após ser diagnosticado com porfiria aguda intermitente, uma doença rara que provoca crises de dor intensas que podem se manifestar no abdômen, costas e coxas. O pai entrou na Justiça para ter acesso ao tratamento, que custa R\$ 797.300,00. Em um primeiro momento, a Justiça negou o pedido (leia adiante).

“Ele está paralisado numa cama, perdeu as cordas vocais, perdeu a força dos braços e das pernas. Ele fala e a voz não sai. Está totalmente debilitado”, lamentou Florisvaldo Tiago dos Santos, pai do rapaz.

Thiago está internado na

ESPECIALISTA

O médico geneticista Caio Bruzaca explicou que a porfiria aguda intermitente se manifesta por crises e tem como característica gerar uma dor intensa e inexplicável, mais comumente no abdômen, costas e coxas. “Muitas vezes pode apresentar vômitos, náuseas e prisão de ventre”. A doença é considerada grave e pode ser fatal, caso não haja tratamento correto. Porém, não existe cura e o tratamento visa controlar os sintomas.

UTI do Hospital Guilherme Álvaro, em Santos. Segundo o pai, ele perdeu aproximadamente 30 quilos desde março. A medicação específica não é fornecida pelo SUS, por isso Florisvaldo entrou na Justiça.

“Se custasse o valor da minha casa, eu venderia e com-



Thiago começou em março a se queixar de dores abdominais, uma das características da doença



ARQUIVO PESSOAL/REPRODUÇÃO

praria o remédio para o meu filho. Mas não é só o valor da minha casa. A sensação que dá é de impotência e tristeza”, desabafou.

DOENÇA RARA
Antes do diagnóstico, Thiago era ativo e trabalhava com montagem de brinquedos em festas, cantava e tocava violão e bateria na igreja. Em março, porém, o rapaz passou a se queixar de dores abdominais. “De madrugada, a gente corria para médico. Chegava lá, tomava morfina e um monte de coisa, mas nada passava, voltava para casa da mesma forma”, lembrou. No processo até a desco-

berta da doença, Thiago fez um ultrassom que constatou cálculos na vesícula. O jovem foi internado no Hospital Irmã Dulce, em Praia Grande, onde passou por cirurgia para retirada do órgão.

Thiago teve alta e foi para casa. No mesmo dia começou a sentir dores nas pernas e braços. “Não conseguia sequer segurar o celular na mão”, lembrou Florisvaldo, que disse ter iniciado uma via sacra por prontos-socorros de Itanhaém e Praia Grande, até o filho ser internado na UTI do Irmã Dulce. Lá, um médico aventou a hipótese de porfiria aguda intermitente e pediu exames. O jovem foi enca-

minhado ao Hospital Guilherme Álvaro, com a suspeita da doença, quando os documentos chegaram confirmando o diagnóstico.

De acordo com o pai, para controlar as crises da doença, os médicos do Guilherme Álvaro indicaram tratamento com o medicamento Hemina, cuja caixa custa R\$ 56.950,00. Para o caso de Thiago seriam necessárias 14 delas – ou R\$ 797.300,00. A família procurou um advogado para pedir o fornecimento do remédio à Justiça.

“Nunca me imaginei numa situação dessa. Nunca tinha ouvido falar de porfiria”, lamentou o pai, acres-

centando que já sofre pensando na possibilidade da necessidade de mais dias de medicação para o tratamento do rapaz. “Não sei até quando meu filho vai aguentar”.

NEGADO PELA JUSTIÇA
O advogado e representante da família, Bruno Tasso, explicou que a situação do paciente cumpre os requisitos estabelecidos pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o fornecimento de medicamentos de alto custo. Entre eles, está a incapacidade financeira e mostrar que outros medicamentos não fazem efeito.

Porém, de acordo com Tasso, a Justiça negou o fornecimento baseada em parecer técnico de que a medicação não foi aprovada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec) no SUS. “Falaram que a relação custo-benefício era muito alta, ou seja, a medicação não foi incorporada porque era cara”, alegou Tasso, que entrou com um recurso.

Uma liminar também foi negada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), onde corre o processo. Sendo assim, Tasso apresentou à Justiça novos documentos para tentar mudar a decisão. “A situação do Thiago é muito urgente”, enfatiza o advogado. Procurado pela Reportagem, o TRF-3 não respondeu até o fechamento desta edição.

POLÍCIA

Corpo carbonizado é de turista carioca

Natural do Rio de Janeiro, Bruno Rodrigues Magalhães, de 28 anos, desapareceu em 14 de março enquanto fazia trilha em Guarujá

DA REDAÇÃO

O resultado de um exame de DNA confirmou que o corpo encontrado em uma área de difícil acesso na Praia do Sangava, em Guarujá, pertence ao turista carioca Bruno Rodrigues Magalhães, que desapareceu no dia 14 de março. O corpo foi encontrado no dia 28 do mesmo mês.

O irmão da vítima, Marcelo Rodrigues Magalhães, disse que, no momento, a família está concentrada em resolver trâmites burocráticos para fazer o transporte do corpo para o Rio de Janeiro, onde Bruno vivia.

“Existem familiares aqui,



REPRODUÇÃO

Perícia atesta ser de Bruno corpo irreconhecível achado em 28 de março

O CASO

Bruno Rodrigues Magalhães, de 34 anos, desapareceu no dia 14 de março enquanto fazia uma trilha pela Praia do Sangava, em Guarujá. Dois dias depois, uma mulher registrou boletim de ocorrência afirmando ter sido vítima de um assalto na mesma área. Segundo o documento, na tarde do dia 15, um homem com as mesmas características físicas de Bruno havia sido baleado na coxa esquerda após reagir a um assalto. No dia 28 de março, um corpo em estado de decomposição foi encontrado em uma área de difícil acesso no Sangava. Em 10 de abril, o irmão de Bruno disse não ter sido possível identificar visualmente o corpo, mas que os familiares tinham reconhecido objetos que estavam próximos, como a mochila e as roupas que ele vestia, além de documentos.

minha mãe principalmente, abalados desde o início. Até ontem (terça-feira), ela acreditava que podia encontrar o filho vivo”, desabafa o irmão.

“No fundo, a gente sabia que era ele. A gente precisava dessa confirmação, mas, agora, nós estamos focados mesmo em trazer o Bruno de volta

para cá, fazer o enterro, o sepultamento e continuar a vida”.

CONFIRMAÇÃO
Em nota, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) informou que a autoridade policial local (a 3ª Delegacia de Homicídios da Divisão Especializada de Investigações Criminais de Santos, Deic, que investiga o caso) recebeu o exame de DNA confirmando que o corpo localizado no dia 28 de março é do turista desaparecido. A equipe prossegue com as investigações para esclarecer o que ocorreu.

Guarda apreende notas falsas

DA REDAÇÃO

Dois homens foram presos com R\$ 1,3 mil em notas falsas no bairro Ocian, em Praia Grande, na noite desta terça-feira. A apreensão do dinheiro ocorreu após uma suspeita de envolvimento da dupla em um outro crime.

A equipe da Guarda Civil Municipal (GCM) fazia patrulhamento pelo local quando foi informada de que dois suspeitos furtarem uma loja momentos antes, no mesmo bairro, estavam

de carro nos arredores. Os agentes identificaram o veículo e fizeram a abordagem.

Durante as buscas pelo suposto item furtado, os GCMs constataram que os suspeitos tinham duas notas de R\$ 100,00 de origem duvidosa. Por isso, foram encaminhados até a Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Praia Grande.

Os dois suspeitos disseram que moravam na Zona Leste de São Paulo e alugaram um apartamento para passar três dias na Cidade.

A equipe foi até o imóvel que os bandidos haviam mencionado. No apartamento, encontraram um envelope com outras notas também de origem duvidosa, aumentando as suspeitas do crime.

As notas foram entregues à Polícia Federal de Santos, que as periciou. Foi contabilizado um total de 11 notas de R\$ 100,00 e uma nota de R\$ 200,00 falsas, totalizando R\$ 1,3 mil de dinheiro de ‘mentira’.

Arma de PM matou mãe de seis

DA REDAÇÃO

O laudo da perícia, divulgado ontem pela Polícia Militar, confirmou que o projétil responsável pela morte de Edneia Fernandes Silva, de 31 anos, em 27 de março, foi disparado da arma de um PM.

Mãe de seis filhos, ela foi baleada na cabeça, quando estava em banco da Praça José Lamacchia, no Bom Retiro, em Santos, aguardando um dos filhos sair do barbeiro.

Segundo a Polícia Mili-



REPRODUÇÃO

Edneia foi atingida na cabeça

tar, Edneia acabou morta durante um confronto entre bandidos e uma equipe da PM, que teria sido alvejada cinco vezes. Um dos policiais, em autodefesa, disparou um único tiro – que atingiu a cabeça de Edneia. Segundo uma prima da vítima, à época, houve apenas um tiro – o da polícia.

No período, a PM estava no meio da Operação Verão na Baixada Santista, que deixou 56 mortos ao ser encerrada em 1º de abril.

FALE COM A GENTE!

Editor Maurício Martins
E-mail portoeamar@grupo-tribuna.com
Telefone 2102-7272

Empresa faz inscrições para formação gratuita
A MRS inscreve, até 28 de julho, para o curso gratuito de formação em operação ferroviária. Quem participar ficará em um banco de vagas na empresa. Inscrições em bit.ly/3xoesM9.

PORTO & MAR

No mar, eles estão sempre em alerta

Hoje é o Dia da Praticagem em Santos, data instituída por lei em alusão à criação da associação dos práticos, que completa 91 anos

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

Manobrar um navio no Porto de Santos requer alta qualificação, experiência e muito amor. É o que afirmam os práticos, que hoje comemoram o Dia da Praticagem e da criação da Associação dos Práticos da Barra e Canal do Porto de Santos, que completa 91 anos.

A data comemorativa foi oficializada pelo Decreto-lei 3.294/2016, da Prefeitura de Santos, em alusão à criação da associação, em 27 de junho de 1933. A entidade foi instituída pelo então ministro dos Negócios da Marinha, almirante Protógenes Pereira Guimarães. As atividades começaram 2 de novembro daquele ano.

Atualmente, a Praticagem de São Paulo, que corresponde à Zona de Praticagem (ZP) 16, entre as 22 existentes no Brasil, atende aos portos de Santos e São Sebastião e ao Terminal Aquaviário de São Sebastião (Tebar), da Petrobras. São 60 práticos associados e uma frota de 20 lanchas.

A função do práctico começa quando ele sobe a escada lateral do navio e passa à cabine de comando, assessorando o comandante para conduzir a embarcação no trecho mais perigoso de uma viagem, como o canal de um porto, ou seja, em águas restritas, quando o risco de acidente é potencial.

O trânsito aquaviário é monitorado em tempo real pelo Centro de Coordenação, Comunicações e Operações de Tráfego (C3OT), equipado com tecnologia de ponta e operadores qualificados e experientes para realizar as manobras de embarque e desembarque nos navios com segurança, colaborando para a preservação da embarcação, da carga, da tripulação, das pessoas e do meio ambiente nas imediações das instalações portuárias.

“Santos é um porto de alta dificuldade, porque ele é sinuoso, muito estreito e com tráfego muito intenso



Trânsito aquaviário é monitorado em tempo real por um centro de operações com tecnologia de ponta



Da lancha, o práctico sobe a escada do navio para ir ao comando

de embarcações miúdas, como ferry boat, barco de lazer, canoa havaiana, além do cruzamento de navios. As nossas operações são 24 horas, não tem nenhuma manobra que a gente faça de dia que não faça à noite”, diz o diretor institucional da Praticagem de São Paulo, Carlos Alberto de Souza Filho, 62 anos.

Ao invés de lançar suas âncoras após 30 anos de serviços prestados à Marinha do Brasil, Souza Filho, oficial da reserva, decidiu se tornar um práctico. Natural do Rio de Janeiro (RJ), ele se inscreveu no processo seletivo para ingressar na Praticagem de São Paulo realizado em 2008 e conta que a escolha da profissão vem do coração. “Ela só serve para quem tem amor aos navios, porque senão é muito sofrido: é estresse, atenção e responsabilidade o tempo todo. A gente lida com esses monstros enormes em lo-

QUEM É?

O práctico divide a responsabilidade da manobra com o comandante do navio. É um profissional conhecedor local das peculiaridades daquele porto: vento, corrente, profundidades. Ele sabe onde pode passar com aquele navio. Enquanto o comandante do navio, é treinado para navegar em mar aberto, o práctico manobra navios em regiões restritas, com perigos e uma geografia completamente diferente.

cais estreitos, em águas restritas, com as condições marginais de segurança, sempre no limiar de um acidente. Eu sempre fui apaixonado por navios e a profissão me proporciona continuar embarcando nos navios e conversando com pessoas de todas as nacionalidades”.

Ele explica que os práticos fazem escalas de 48 ho-



ras por 72 horas de descanso, mas em cada escala o limite de horas trabalhadas é de 12 horas. Os práticos não têm aposentadoria, pois não são funcionários. “A Praticagem de São Paulo, embora preste serviços de interesse público nos portos, é uma empresa privada”, esclarece.

O vice-presidente da Praticagem de São Paulo, Bruno Roquete Tavares, de 46 anos, foi um dos práticos a manobrar o MSC Natasha XIII, de bandeira liberiana, em 1º de fevereiro deste

ano. Maior embarcação a navegar pela costa brasileira, o porta-contêineres escreveu um novo capítulo na história do Porto de Santos, consolidando uma nova era: a das escalas de navios da classe New Panamax.

Com 366 metros de comprimento por 48,2 metros de largura e capacidade para 14,4 mil TEU (medida do contêiner padrão de 20 pés), ele encheu os olhos de quem o viu atravessar as águas santistas, na Ponta da Praia, atracando em segurança no cais da Brasil Terminal Portuário (BTP), na Margem Direita. O MSC Natasha XIII zarpou na manhã seguinte com destino à Ásia.

“Eu participei dessa ma-

nobra junto com outros dois práticos. A gente conseguiu fechar com chave de ouro. Foi uma das manobras mais tranquilas, porque a gente estava preparado. O sentimento foi de conquista, um prazer imenso em poder estar justificando tudo aquilo que eu aprendi, de poder entregar segurança e qualidade de serviço”, declara.

Tavares, que é marítimo e oficial da Marinha Mercante por formação, diz que ser práctico é conquistar o mais alto grau profissional que já almejou. “Eu faço o meu trabalho com muito amor. Ser práctico para mim é chegar ao topo da minha profissão, da minha carreira”.

“É fascinante”, diz mais antigo profissional em atividade

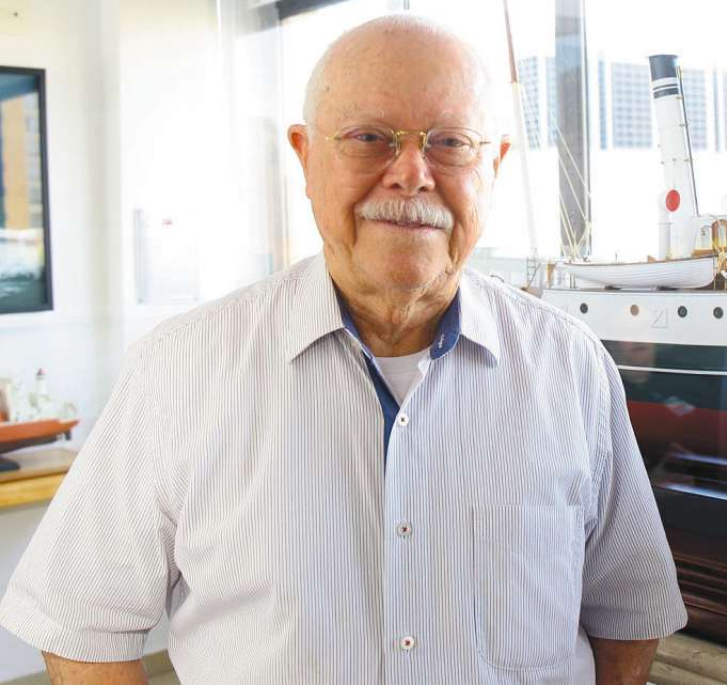
III Fascinado por navios desde menino, o presidente da Praticagem de São Paulo, Fábio Mello Fontes, de 85 anos, fez da paixão uma profissão. Neste ano, ele completou 55 anos atuando como práctico - é o mais antigo em atividade no Brasil.

Fontes conta que chegou à Praticagem em janeiro de 1969. “Vi muitos gigantes dos mares lançarem suas âncoras e amarras no cais. Lembro o impacto visual que causou a entrada do Queen Elizabeth 2, com seus 294 metros de comprimento. O majestoso navio de passageiros atraiu o interesse de centenas de curiosos que se aglomeravam na região do Armazém 32 pa-

ra contemplar a luxuosa embarcação”, comenta.

Ele diz que todo dia aprende algo novo. Cada manobra é diferente, não há uma igual a outra. “Já passei por alguns quase acidentes, mas graças a Deus deu tudo certo. Eu gosto das manobras mais difíceis, é como o trabalho dos arquitetos que vai sendo aperfeiçoado. Minha profissão é fascinante”, relata ele, que em abril deste ano caiu no mar quando subia a escada de um navio. Os ferimentos foram leves e ele seguiu o trabalho.

Fontes diz que o segredo para exercer essa profissão é estar bem-preparado e gostar do que faz. “Quando eu peguei meu primeiro ra-



Fábio Mello Fontes tem 85 anos e uma paixão sem fim pela profissão

dinho, me senti no paraíso. Testemunhei a evolução desse Porto de Santos, dos navios, da tecnologia. Quando eu comecei, eram navios de 49 metros (comprimento) no máximo, hoje já manobramos os de 366 metros”.

Ele conta que o bom humor ajuda muito na profissão. “Diariamente estamos em contato com comandantes estrangeiros, de culturas, hábitos e línguas diferentes. No início, eu sinto que estão tensos e conto uma história, brinco, gosto muito de conversar. Logo viram amigos. A vida me ensinou que não basta ao práctico ser experiente, é preciso se antecipar aos problemas e aumentar sem-

pre a margem de segurança. Há riscos inerentes e o práctico que está na manobra tem que pensar que há inúmeras variáveis que podem facilitar ou complicar o trabalho”.

Contudo, Fontes ressalta que a atracação de navios de 366 metros no Porto de Santos continua sendo um desafio. “Os terminais se modernizaram, mas a geografia do Porto é a mesma. Isso nos obriga a um jogo de xadrez para coordenar as posições de entrada, cruzamentos e saídas para otimizar e agilizar o resultado. O aprofundamento do canal é urgente e necessário para otimizar as operações”.

Flavia Nico

Coordenadora-geral na Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários



Portos na transição energética

Vivemos em contexto de mudanças significativas. Tão impactantes que consideramos disruptivas. A mudança da base energética de uma sociedade traz mudanças escalares: revisão da balança de poderes e nova geopolítica, comportamentos pautados por novos valores, uma outra forma de produção e novos mercados. A transição energética é, também, uma transição de eras.

O desafio do setor portuário é grande. Ao mesmo tempo em que nossos portos estão dentro desses processos de mudanças, precisam se preparar e se adaptar para um futuro ainda incerto, que está próximo e requer agilidade. Bom, rapidez e infraestruturas são dois termos que ficam próximos em nossos desejos, mas raramente na realidade que vivemos.

O estudo Panorama para Novas Energias, da BloombergNEF, de 2024, aponta seis trajetórias necessárias para chegarmos ao Cenário Net Zero em 2050.

O desafio do setor portuário é grande. Ao mesmo tempo em que nossos portos estão dentro desses processos de mudanças, precisam se preparar e se adaptar para um futuro ainda incerto, que está próximo e requer agilidade

Relacionamos duas delas com o setor marítimo-aquaviário: redução imediata no uso de todos os três combustíveis fósseis - petróleo, carvão e gás - até a descarbonização total e a quadruplicação da produção de hidrogênio, principalmente para uso nos setores da indústria e dos transportes.

Para a 1ª trajetória, o setor portuário caminha a reboque do setor marítimo. Os transportes são considerados uma das áreas de difícil abatimento - hard to abate -, com opções limitadas e altos custos para transição e uso de combustíveis limpos. Conseguimos re-

duzir 30% das emissões da navegação melhorando a eficiência energética, mas os demais 70% dependem do uso de novos combustíveis. A expectativa atual é de que as embarcações de longo curso façam uso de um mix de tecnologias e combustíveis.

Fica a pergunta para os portos: como preparar suas infraestruturas para essas embarcações “flex”? Cientes dos desafios, observamos a mobilização da comunidade portuária em grupos de trabalho, comitês, agendas, políticas e programas, conduzindo estudos, conferências e re-

flexões, todos acompanhando tendências para melhor preparação do setor portuário.

Para a 2ª trajetória, os portos assumem papel ativo e até mesmo nova função de eventuais produtores de energias limpas. Destacamos a posição estratégica e a presença de vantagens comparativas de alguns portos para participarem da cadeia produtiva de novas energias limpas, como solar, eólica e hidrogênio de baixo carbono. A Secretaria Nacional de Portos e o Internacional Council on Clean Transportation (ICCT) estão em parceria conduzindo um estudo específico para conhecer o potencial do hidrogênio de baixo carbono junto aos portos organizados.

Somos muitos numa posição parecida de “sabemos que temos uma mudança em curso, precisamos nos mexer, ainda não está claro o que fazer”. O benchmark internacional traz algumas ideias. Destaco a experiência eu-

ropeia do projeto Magpie (Smart Green Ports as Integrated Efficient multimodal hubs), criado pelo Porto de Roterdã (Holanda), em desenvolvimento com 45 parceiros, abrangendo 12 atividades-piloto que testam soluções técnicas, operacionais e processuais de fornecimento de energia para estimular o transporte multimodal verde. O objetivo é criar um plano estratégico pautado em novas energias para os portos verdes.

Na esteira de mudanças, o que o projeto Magpie mostra é que os portos também podem ser facilitadores da transição energética. É uma nova forma dos portos se enxergarem e que leva a uma também nova relação cidade e porto: o porto como articulador de stakeholders para facilitar e criar as bases para a transição energética.

A conclusão final: a transição energética traz mudanças disruptivas para os portos.

Tripulantes voltam para casa três meses após acidente

DE SÃO PAULO

Após três meses a bordo do Dali, navio cargueiro que atingiu a Ponte Francis Scott Key, em Baltimore,

nos EUA, em 26 de março, oito marinheiros estão a caminho de casa. Na segunda-feira, o Dali, que ficou preso nos escombros da ponte, dei-

xou o Porto de Baltimore rumo a Norfolk, na Virgínia.

No acidente, seis pessoas morreram na ponte quando o navio cargueiro de 288

metros de comprimento colidiu com a estrutura.

A tripulação original, quase toda formada por indianos, ficou no navio. Os pro-

fissionais não podiam sair porque eram considerados testemunhas e não tinham vistos válidos ou passes de entrada nos EUA.

Mais dois tripulantes deverão deixar os EUA em breve. A Guarda Costeira e o FBI investigam o acidente. (Estadão Conteúdo)

PORTO360°
ENTREVISTA
com MAXWELL RODRIGUES

A descarbonização
no setor portuário
brasileiro.

ACESSE
atribuna.com.br/portoemar



Assista nas
principais
plataformas



CONVIDADA

ROSANA SANTOS

Diretora executiva do
Instituto E+
Transição Energética

"Alguns dos
portos brasileiros
precisam ser um
pouco repensados
para acomodar
essa nova
indústria"



PATROCÍNIO



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL



FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail economia@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Quênia suspende aumento de impostos

Em um recuo, o presidente do Quênia, William Ruto, decidiu não sancionar seu projeto que elevaria os impostos, após onda de protestos no dia anterior. Pelo menos 23 manifestantes morreram e a polícia reprimiu grupo que invadiu o Congresso.

ECONOMIA

Dólar se aproxima de R\$ 5,52 após fala de Lula

Mercado vê resistência a corte de gastos

DE SÃO PAULO

O dólar subiu com força ontem e superou a barreira de R\$ 5,50, atingido o maior valor de fechamento desde janeiro de 2022. Além da onda de fortalecimento global da moeda americana e da alta das taxas dos Treasuries (títulos americanos), movimento que castiga em especial divisas emergentes, o real sofreu com aumento da percepção de risco fiscal do governo.

A moeda americana subiu 1,19%, cotada a R\$ 5,5194. O real figurou entre as quatro divisas com mais perdas em relação ao dólar, ao lado de seus pares latino-americanos, como os pesos

mexicano e colombiano.

Operadores identificaram aumento da busca por hedge (proteção cambial) e movimentos especulativos em razão de nova leva de declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva críticas ao mercado financeiro e à agenda de corte de gastos.

Em entrevista ao UOL, Lula descartou a possibilidade de desvincular pensões e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) da política de valorização do salário mínimo, umas das alternativas aventadas para conter despesas.

O presidente disse que o governo trabalha na revi-



VALTER CAMPANATO/ABR - 8/3/22

Além do impacto da declaração do presidente, alta dos títulos americanos pressionou moedas emergentes

são dos gastos públicos “sem levar em conta o nervosismo do mercado” e reiterou que considera despesas com saúde e educação investimentos. “As pessoas da Faria Lima pensam no lucro, e o Brasil precisa ter alguém que pensa no povo”, disse Lula, em referência ao centro da elite financeira de São Paulo.

“Com as declarações re-

centes do presidente da República, o mercado colocou um peso maior na probabilidade do quadro fiscal não ser benigno como se imaginava no final do ano passado”, afirma economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira.

Com as atenções voltadas à dinâmica fiscal, o mercado de câmbio deixou em segundo plano o resultado

abaixo do esperado do IPCA-15 de junho e a publicação do decreto que estabelece meta de inflação contínua (leia ao lado) - informações que agradam o mercado financeiro.

Apesar de oscilar com tendência de baixa, o Ibovespa reagiu no fim, com alta de 0,25% puxada pelo retorno de estrangeiros. (Estadão Conteúdo)

CMN anuncia meta contínua com alvo de 3%

Um ano depois de ter sido anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o governo publicou ontem em edição extra do Diário Oficial da União o decreto que formaliza a mudança do sistema de metas de inflação, em vigor desde 1999.

A partir de 1º de janeiro próximo, o Banco Central passará a perseguir o alvo de forma contínua, buscando o resultado sempre com base no acumulado de 12 meses e não no período de janeiro a dezembro, quando na prática a meta precisava ser atingida no último mês do ano.

A meta será considerada descumprida quando a inflação, medida pela variação de preços acumulada em 12 meses, ficar por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) se reuniu e definiu que o centro da meta será de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. (EC)

CONSULTORIA JURÍDICA

SOLUÇÕES LEGAIS E SEGURANÇA PARA O SEU NEGÓCIO.

CIVIL, TRABALHISTA, EMPRESARIAL, PREVIDENCIÁRIO, TRIBUTÁRIO, ELEITORAL E DIREITO PÚBLICO.

A Cravo & Pimentel conta com mais de 20 anos no mercado jurídico, proporcionando tranquilidade e confiança em cada parte do processo, mantendo a competitividade da sua empresa em conformidade com as leis e regulamentações vigentes.

CRAVO & PIMENTEL

— ADVOGADOS ASSOCIADOS —

Celso Ming

Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br



Tripé manco

Como afirmou um dos formuladores do Plano Real, o professor Edmar Bacha, depois de 30 anos duas das pernas do tripé da política econômica de então “pegaram”. Foram elas: o controle da inflação e o câmbio flu-tuante. Mas a terceira perna não “pe-gou”, o da responsabilidade fiscal.

Bem que, nos dois primeiros anos da administração Lula 1, a responsa-bilidade fiscal foi uma das pilstras do governo. Mas isso foi mais pelo compromisso eleitoral assumido na Carta ao Povo Brasileiro, de junho de 2002, do que por convicção pessoal. Uma vez instalados no Planalto, tan-to Lula quanto Dilma desprezaram a tarefa de equilibrar as contas públi-

Entre as esquerdas, o imperativo da responsabilidade fiscal nunca foi bem aceito. Foi tido como coisa dos neoliberais, do FMI ou do chamado Conselho de Washington

cas, também não observada à risca por Bolsonaro.

Entre as esquerdas, o imperativo da

responsabilidade fiscal nunca foi bem aceito. Foi tido como coisa dos neolibe-rais, do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou do chamado Conselho de Wa-shington. O professor Celso Furtado, o economista brasileiro mais respeitado pelas esquerdas nacionais, já proclama-va nos anos 1950 que, sem enormes despesas do Estado, o desenvolvimen-to econômico não aconteceria.

O Governo Dilma Rousseff substi-tuiu o tripé pela Nova Matriz Econômi-ca, carregada de heterodoxia, que desembocou nas pedaladas fiscais, nos juros baixados a canetadas e na recessão econômica.

O presidente Lula adota variação desse ponto de vista. Entende que

despesa com política social não é gasto e, portanto, não deve entrar nos cálculos do superávit primário. Não consegue assimilar que o desar-ranjo nas contas públicas produz pelo menos três efeitos diretos perversos: aumenta a inflação e a dívida; cria insegurança e incerteza que, por sua vez, derrubam investimentos, empre-go e renda; e obriga o Banco Central a puxar os juros básicos para muito acima do que, com as contas em ordem, tivesse que puxar para contro-lar a inflação.

Para o presidente Lula juros altos favorecem os rentistas e os banquei-ros. É visão distorcida dos fatos. O maior prejudicado pela inflação eleva-

da é o trabalhador cujo salário é esmerilhado pela alta de preços. Os banqueiros foram fortemente favore-cidos pela inflação alta das décadas de 1980 e 1990. Nos cinco primeiros anos do Plano Real, o Banco Central teve de promover nada menos que 191 intervenções na rede bancária para resolver problemas e enfrentar a quebra de grandes bancos, como o Nacional, o Bamerindus e o Econômi-co. Ou seja, os bancos desaprende-ram de trabalhar em condições de estabilidade de preços.

É por conta da perna quebrada da responsabilidade fiscal que o dólar está onde está e a incerteza varre a economia.

Inadimplência registra queda em Santos

Levantamento do CNDL e SPC Brasil aponta endividamento médio santista de R\$ 5,9 mil; faixa dos 50 a 64 anos é a que mais deve

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Levantamento da Confede-ração Nacional de Dirigen-tes Lojistas (CNDL), junto com o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), in-dica que a inadimplência no País atinge quatro em cada dez brasileiros. Em Santos, houve queda de 0,66% em maio, em compa-ração com o mês anterior. No acumulado de 12 meses, até maio, a diminuição foi ainda maior: 7,14%.

De acordo com a pesqui-sa, em maio, cada consumi-dor santista negativado de- via em média R\$ 5.897,27.

Para o presidente da Câ-mara dos Diretores Lojis-tas (CDL Santos-Praia), Ni-colau Obeidi, a queda da inadimplência em Santos tem a ver com o nível de conscientização do uso do crédito. “A Cidade tem um poder aquisitivo maior e uma educação financeira melhor, com influência das

DESCONTROLE

“Há muitos jovens que, sem controle do crédito que possuem, fazem contas e não pagam, porque não cabe no orçamento”

Nicolau Obeidi

Presidente da Câmara dos Diretores Lojistas (CDL Santos - Praia)

pessoas que vêm de São Paulo. Isso explica essa con-dição”, acredita.

Segundo a pesquisa, a fa-ixa de 50 a 64 anos lidera a estatística dos devedores, com 23,94% do total. Por gênero, a divisão é de 52,47% para mulheres e 47,53% para homens.

Obeidi entende que o gru-po de inadimplentes dessa faixa etária é formado, prin-cipalmente, por consumi-dores que, em algum mo-mento, perderam o contro-le das contas sem a inten-



Dificuldade para pagar contas vira transtorno de longo prazo: 41% estão inadimplentes há até três anos

ção de dar calote.

“Há muitos jovens que, sem controle do crédito que possuem, fazem contas e não pagam, porque não cabe no orçamento. Com-pram um aparelho de telefo-ne, parcelam em dez vezes e, na sétima, resolvem com-prar outro ou simplesmente param de pagar”, afirma.

O professor de Economia Regional e Urbana da Uni-versidade Federal de São Paulo (Unifesp), Paulo de Sá Porto, diz que a porcenta-gem dos idosos que procu-ram crédito é proporcional-mente maior devido à possi-bilidade de usar aposenta-doria como garantia.

“Isso diminui a renda mensal dele. Hoje, os filhos mais novos ou mesmo ne-tos até pedem que o avô consiga fazer um emprésti-

DIVISÃO POR SALDO DEVEDOR

| | |
|--------------------------------|--------|
| Até R\$ 500,00 | 22,87% |
| De R\$ 500,01 a R\$ 1 mil | 12,45% |
| De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.500,00 | 19,78% |
| De R\$ 2.500,01 a R\$ 7.500,00 | 23,24% |
| Acima de R\$ 7.500,00 | 21,66% |

FONTE: CNDL/SANTOS E SPC BRASIL

mo consignado no seu no-me”, afirma.

Conforme a pesquisa, o tempo médio de atraso dos devedores é de 27,4 meses (dois anos e três meses), sendo que 41,48% dos deve-dores estão inadimplentes de um a três anos.

O setor que teve mais divi-das em maio em Santos foi o de bancos (81,92%) do to-tal, seguido por outros

(7,25%), água e luz (4,05%), comunicação (3,96%) e co-mércio (2,66%).

“Está havendo uma queda no faturamento. Agente per-cebe uma situação que os bens de primeira necessida-de são prioridade. A lista é liderada pela alimentação, seguida de remédio e alu-guéis. O supérfluo fica em último lugar”, define o presi-dente do CDL Santos-Praia.


Década de 2010 trouxe onda de calote

■ O professor de Econo-mia Regional e Urbana da Unifesp, Paulo de Sá Porto lembra que, a partir da década de 2010, por conta do crescimento bai-xo, o desemprego tam-bém aumentou. Assim, muita gente começou a fi-car inadimplente, com di-ficuldade de pagar as con-tas mais ainda.

“No início dos 2020, com a pandemia, a situa-ção piorou mais ainda, porque com a economia fechada, com o problema da saúde, a inflação vol-tou mais alta ainda e os bens ficaram mais caros”.

Ele aponta alguns cami-nhos para fugir do risco da inadimplência. O primei-ro passo, segundo ele, é a renegociação. “O Serasa e as empresas têm oferecido mais possibilidade de rene-gociar. Mas as pessoas têm que aceitar um aumento da porcentagem da renda que vai estar comprometi-da para pagar emprésti-mo. Isso significa aperto nos outros gastos”.

Para ele, o segundo pon-to é investir na educação financeira. “As pessoas precisam buscar isso com os consultores, nas univer-sidades, para aprender melhor a lidar com o con-trole financeiro e passar isso aos mais jovens, por-que senão eles serão os en-dividados do futuro”. (AF)



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS ANOTADORES

FUNDADA EM 08/01/86

EDITAL DE POSSE

O Presidente da Associação Beneficente dos Funcionários Anotadores pelo presente edital comunica para os devidos fins, que no dia 28/06/2024 sexta-feira às 16h (dezesseis), na sede social da Associação tomarão posse: a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo, que foram eleitos no pleito de 21 de Março de 2024 os quais exercerão mandato entre o período de 01/07/2024 a 30/06/2026.

Santos, 27 de junho de 2024.

José Luiz Lobão Migliori

PRESIDENTE

INVESTIMENTOS

Poupança rend./mês: 0,5909% (dia 22), 0,5643% (23), 0,5396% (24), 0,5418% (25), 0,5685 (26) e 0,5952% (27). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga têm mesmo rendimento de 6,17% ao ano + TR.

Ibovespa: 122.641,30 (+0,25%) R\$/var. Alta: Usiminas 7,79/3,32%, Petrólio 43,02/2,38% IRB 32,49/2,36%, Suzano 50,81/2,23%. Baixa: Pão de Açúcar 2,61/-7,77%, Azul 7,31/-5,66%, Petz 3,29/-4,08%

Taxa CDI: 10,40% ano. CDB pré 30 dias: 10,41%. Taxa Selic maio: 0,83%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

| Renda líquida (R\$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R\$) | Deduções: |
|------------------------|--------------|-------------------------|--|
| Até 2.259,20 | — | isento | 1) R\$ 189,59 por dependente |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,50 | 169,44 | 2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15,00 | 381,44 | 3) Contribuição à Previdência Social |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,50 | 662,77 | 4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo |
| Acima de 4.664,68 | 27,50 | 896,00 | |

Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

| Índices (%) | Out/23 | Nov/23 | Dez/23 | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | 12 meses |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| IPCA/IBGE | 0,24 | 0,28 | 0,56 | 0,42 | 0,83 | 0,16 | 0,38 | 0,46 | 3,93 |
| IGP-DI/FGV | 0,51 | 0,50 | 0,64 | -0,27 | -0,41 | -0,30 | 0,72 | 0,87 | 0,88 |
| INPC/IBGE | 0,12 | 0,10 | 0,55 | 0,57 | 0,81 | 0,19 | 0,37 | 0,46 | 3,34 |
| INCC-DI/FGV | 0,20 | 0,07 | 0,31 | 0,27 | 0,13 | 0,28 | 0,52 | 0,86 | 4,02 |
| IGP-M/FGV | 0,50 | 0,59 | 0,74 | 0,07 | -0,52 | -0,47 | 0,31 | 0,89 | -0,34 |
| IPC/Fipe | 0,30 | 0,43 | 0,38 | 0,46 | 0,46 | 0,26 | 0,33 | 0,09 | 2,66 |

Fonte: Estadão Conteúdo

ALUGUEL

| Índices | Fator de reajuste |
|-------------|-------------------|
| IGP-M (FGV) | 0,9966* |
| IPCA (IBGE) | 1,0393 |
| INPC (IBGE) | 1,0334 |
| IPC (Fipe) | 1,0266 |

(*) O cálculo depende do que está previsto no contrato

MOEDAS

| | Compra R\$ | Venda R\$ |
|--|------------|-----------|
| 26/6 | | |
| Dólar comercial (+1,19%) | 5,5189 | 5,5194 |
| Dólar turismo (+0,9%) | 5,6300 | 5,7180 |
| Euro/BC (+0,86%) | 5,8950 | 5,8950 |
| Bitcoin: R\$ 336,915 (+0,84%) às 19:37 | | |

Fontes: Estadão Conteúdo e B3

INSS

| Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) * | | | | |
|---|----------------|-----------|----------|-------------------|
| Faixa | De (R\$) | Até (R\$) | Alíquota | Parcela a deduzir |
| 1 | Salário mínimo | 1.412,00 | 7,5% | — |
| 2 | 1.412,01 | 2.666,68 | 9% | 21,18 |
| 3 | 2.666,69 | 4.000,03 | 12% | 101,18 |
| 4 | 4.000,04 | 7.786,02 | 14% | 181,18 |

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

| Salário de contribuição (R\$) | Alíquota INSS | Valor da contribuição (R\$) |
|-------------------------------|---------------|-----------------------------|
| 1.412,00 | 5% | 70,60 |
| 1.412,00 | 11% | 155,32 |
| De 1.412,00 a 7.786,02 | 20% | De 282,40 a 1.557,20 |

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.

INDICADORES

FALE COM A GENTE!

Editor Marcelo Santos
E-mail brasil@atribuna.com.br
Telefone 2102-7274

Bruno e Dom: Justiça aceita denúncia contra sete no Amazonas
A Justiça Federal do Amazonas aceitou a denúncia do MPF e abriu ação penal contra sete homens no caso da morte e ocultação dos corpos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, em junho de 2022. Entre os réus estão Amarildo da Costa Oliveira e Jefferson da Silva Lima, apontados como assassinos.

BRASIL

STF define 40 gramas para diferenciar consumo de maconha

Critério prevalecerá até Congresso estabelecer quantidade em lei

DE BRASÍLIA
O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem que flagrados com até 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas de cannabis devem ser tratados como usuários e não traficantes - dependendo do contexto em que ocorra o flagrante. O critério deve prevalecer até o Congresso estabelecer uma quantidade em lei, conforme ressaltaram os próprios ministros.
Conforme estudo realizado no ano passado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 33% dos casos de condenação por tráfico de maconha estão abaixo do limite de 40 gramas. Em relação à quantidade de processos em que houve apreensão da droga, 37% seriam afetados.
A decisão do STF só passa

ter efeitos práticos quando o acórdão ou a ata de julgamento forem publicados. Quem for abordado portando mais do que a quantidade fixada poderá responder a um processo como traficante, com pena prevista de cinco a 15 anos de prisão.
“Foi um entendimento muito racionalizado e moderado. Se trata apenas de separar o traficante daquele que é apenas usuário”, afirmou o relator do assunto na Corte, Gilmar Mendes. “Não se trata de uma liberação geral para recreio ou coisa do tipo. É enfrentar a droga como uma doença mesmo, que precisa de tratamento. É, antes de tudo, um problema de saúde”, disse.
O critério não é absoluto, mas referencial. Outros elementos podem ser usados para analisar cada caso, co-

CONCLUSÃO

“Penso que a política de drogas que se deva praticar é a de monitoramento dos carregamentos e do dinheiro, de perseguição de grandes traficantes e do policiamento tão intenso quanto possível de fronteiras e não a política de prender em flagrante meninos pobres de periferia com pequenas quantidades de drogas”
Luís Roberto Barroso
Presidente do STF, ao concluir o julgamento

mo a forma de acondicionamento da droga e as circunstâncias da apreensão. Quem estiver com uma balança de precisão, por



Barroso: ministros do STF dizem que não se trata de “liberação geral”

exemplo, pode ser denunciado como traficante, mesmo que tenha consigo uma quantidade de droga abaixo do limite.

Esse é apenas um parâmetro para tentar garantir um tratamento mais igualitário nas abordagens policiais e nos processos judi-

ciais. Estudos citados no plenário mostram que negros são condenados como traficantes com quantidades menores do que brancos.
O grau de escolaridade também leva a distorções nas condenações - a tolerância é maior com os mais escolarizados.
A Lei de Drogas, aprovada em 2006, não pune o porte com pena de prisão. Dessa forma, os ministros decidiram que os usuários não devem responder na esfera criminal. Uma das mudanças práticas é o fim dos antecedentes criminais para quem consome a droga e antes era fichado.
A tese fixada foi a seguinte: “não comete infração penal quem adquirir, guardar, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, a substância cannabis sativa, sem prejuízo do reconhecimento da ilicitude extrapenal da conduta”.

NADA EM PÚBLICO
Mas como o uso da maconha permanece ilícito (não houve legalização ou despenalização), continua proibido o consumo da droga em local público. O mesmo ocorre com o transporte do entorpecente em viagens. (Estado Conteúdo)

Decisão impede prisão em flagrante

Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), os usuários não poderão mais ser presos em flagrante - o resultado do julgamento foi anunciado ontem, após quase nove anos de análise. A droga deve ser apreendida e a pessoa notificada para comparecer ao Fórum.
Como ainda não há regras claras sobre como a mudança vai funcionar, os próximos passos vão depender de regulamentação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário.
Os ministros deixaram estabelecido, como regra de transição, que os usuários ainda poderão ser conduzidos às delegacias e processados em juizados especiais criminais até que os protocolos sejam definidos.
Conforme a advogada criminalista Camila Amaral, quem for pego com menos de 40 gramas de maconha ainda estará sujeito a sanções administrativas previstas pela Lei de Drogas de 2006 como medidas educativas e advertência.
“Se a pessoa estiver portando uma quantidade inferior a 40 gramas, a substância vai ser apreendida. Isso acontece porque, embora não seja um ilícito penal, é um ilícito administrativo. Não é que nada acontece, fica sujeito a sanções administrativas, mas ela não vai ser presa em flagrante e nem responder por algum crime”.

CNJ DEFINIRÁ REGRAS
Ficou convenionado que o CNJ deve criar as regras para a tramitação desses casos nos tribunais em articulação com o Ministério da Saúde, o Ministério da Justiça, a Agência Nacional de

CONSUMO MÉDIO

Estudos clínicos do fim dos anos 1990 apontam que um cigarro de maconha tem até uma grama da droga. Dessa forma, a quantidade definida agora permite até consumo diário. Como forma de comparação, a revista científica Addiction publicou neste mês que o número de consumidores de maconha nos Estados Unidos (onde grande parte dos estados adota a legalização, o que não existe no Brasil) chegou a 17,7 milhões, superando pela primeira vez o consumo de álcool. Lá, um usuário de maconha médio relata a quantidade de até 16 dias no mês.

PAPA

O papa Francisco alertou ontem contra a legalização das drogas e chamou traficantes de “assassinos” em discurso no Vaticano. A fala do pontífice se deu no contexto do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, instituído pela ONU em 1987.

Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Conselho Nacional do Ministério Público.
Uma das sugestões do STF é que os usuários sejam encaminhados pelo Judiciário a unidades especializadas no sistema de saúde, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPs). Na Corte, prevaleceu a posição de que a dependência é um problema de saúde pública.
A expectativa dos ministros é de que a decisão amplie o acesso dos depen-

dentos ao tratamento adequado e ajude a reduzir o encarceramento.

DESPENALIZADORA
Por mais que a decisão do STF não acabe com as penas administrativas contra os usuários, os efeitos da discussão podem fazer com que policiais deixem de encaminhar usuários com poucas quantidades de droga para a delegacia.
Segundo o criminalista e professor da FGV, Celso Vilardi, o julgamento pode ter decretado, na prática, uma medida despenalizadora. “Quando a polícia se depara com uma pequena quantidade de maconha, ante o julgamento do Supremo, eu não acredito que isso vá fazer com que os policiais parem e levem (o usuário) para uma delegacia. Na prática, eu entendo como uma medida completamente despenalizadora”. (EC)



Dr. das Cortinas
CORTINAS | PERSIANAS | PAPEL DE PAREDE
LAVAGEM E REFORMA DE CORTINAS

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

(13) 99133-9302
DRDASCORTINAS.COM.BR

Parceiros do Clube



+ de **350** parceiros

para você economizar, além de descontos em eventos e experiências incríveis!

até **70%** desconto



Acesse no site **clube.atribuna.com.br** ou pelo app **Clube A Tribuna**



Selecione o parceiro e conheça o benefício oferecido



Leia as instruções de uso e garanta o benefício

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

Bem-estar



NOVO!
10% off

Saúde



25% off

Beleza | Presentes



15% off



Acesse o **Qr Code** e conheça muito mais!

Assine agora. Acesse: **assine.atribuna.com.br**
 (13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br
 @clubeatribuna



William Waack

Jornalista e professor



Gogó cansado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclama das renúncias tributárias como se fosse um infortúnio recente trazido por alienígenas. Na verdade, elas mantiveram padrão razoavelmente constante nos últimos 20 anos, com ou sem PT no poder. Espe-lham fielmente o padrão do sistema político brasileiro, que é a acomodação de interesses setoriais ou privados à custa dos cofres públicos.

O palavrório em tom de esperneio

do presidente é inconsequente, pois ele não tem condições de alterar os dois principais fatores que lhe cau-sam tantos dissabores ao pretender governar. O primeiro é o fato de que o patrimonialismo continua sendo a principal característica das relações público-privadas no País. O segundo é que o Legislativo mudou a relação de poder com o Executivo.

O que tornou essa situação “estrutural” muito mais grave foram medi-

das políticas tomadas pelo próprio Lula. Ele ancorou seu projeto de go-verno na expansão dos gastos públi-cos sem que eles, até aqui, tivessem se transformado no irresistível motor do crescimento da economia (e de popularidade). O efeito tem sido piora das expectativas dos agentes eco-nômicos e demora na queda da taxa de juros (que torna o custo de capital quase proibitivo).

Outros dois projetos políticos do atual governo só pioraram o quadro. Ele retomou a valorização do salário mínimo fazendo, com isso, soar todos os alarmes em relação à já preocupan-te Previdência, pressionada pelo fe-

chamento da janela demográfica. E aumentou gastos obrigatórios que es-tão sufocando o resto de liberdade que tinha nas decisões políticas sobre alocação de recursos via Orçamento.

É também exclusivamente política a decisão de Lula de ignorar o lado das despesas quando se debruça sobre questões orçamentárias. Em parte, apenas segue a velha retórica de pa-lanke, mas ficou obrigado a fincar o pé na receita (aumento de arrecadação) justamente quando maior se tor-naram a resistência social à carga tributária e a consequente relutância do Congresso a atender ao Executivo.

A contundência verbal do presi-


dente está inversamente proporcio-nal à sua efetiva capacidade de al-terar os marcos fundamentais do con-texto no qual opera - e um deles, no qual navega um pouco perdido, é a notável bagunça jurídica e institucio-nal. Suas palavras têm o dom de piorar a situação que critica (como a dos juros altos), ou apenas causam espanto dado o grau de ignorância que traduzem, embora mais nenhuma surpresa.

A insistência do presidente de lidar com situações de fundo através do seu gogó, que já foi considerado infalí-vel, contribui para diminuir ao invés de aumentar sua estatura política.

Para presidente, Supremo cria rivalidade ao ‘se meter em tudo’

Ao comentar descriminalização do porte de maconha em entrevista, Lula mirou no STF

DE BRASÍLIA



TON MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

Alinhado aos posicionamentos do Supremo Tribunal Federal (STF) desde o início do seu terceiro man-dato no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ontem seu primeiro movimento mais crítico à Corte. Em entrevis-ta ao portal UOL, ao tratar da discussão sobre a descriminalização do porte de maconha, aprovada anteontem pelo STF, Lula disse que o tribunal “não tem que se meter em tudo”.

A declaração representa também um gesto na direção do Congresso Nacio-nal, que reclama abertamente do que chama de “ati-

atuação do STF, citando que a situação “começa a criar uma rivalidade que não é boa nem para a demo- cracia, nem para a Supre- ma Corte, nem para o Con- gresso Nacional”.

“A Suprema Corte não tem que se meter em tudo. Ela precisa pegar as coisas mais sérias sobre tudo aquilo que diz respeito à Consti- tuição. Não pode pegar qualquer coisa e ficar discu- tindo”, ponderou o petista.

Com dificuldades para consolidar uma base míni- ma para aprovar propostas de seu interesse, Lula tem enfrentado problemas se- guidos com o Parlamento, justamente por essa falta

OUTROS TEMAS

>>>Juscelino

Na entrevista ao UOL, o presidente foi questionado sobre outros temas. Um deles foi o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União). Lula indicou que o afastará caso ele seja denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF). Lula falou em indiciamento, embora o ministro já tenha sido indiciado pela Polícia Federal por corrupção passiva, fraude em licitações e organização criminosa. Juscelino é suspeito de participar de um esquema de desvio de emendas parlamentares em 2022. O ministro diz que é inocente e que a ação da PF foi “política e previsível”.

>>>8 de Janeiro

Lula também afirmou que o governo brasileiro negocia com a gestão de Javier Milei para que os foragidos dos atentados golpistas de 8 de janeiro de 2023 cumpram pena na Argentina, caso não queiram retornar ao Brasil.

>>>Javier Milei

Na entrevista, Lula afirmou que não conversou com o presidente da Argentina, Javier Milei, desde sua eleição, em novembro, e só abrirá o diálogo com pedido de desculpas. “Acho que ele tem que pedir desculpas ao Brasil e a mim. Ele falou muita bobagem”. A Presidência argentina respondeu imediatamente. O porta-voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, argumentou que Milei não tem do que se arrepender, num sinal de que a exigência do petista não deve ser atendida.

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Dias decisivos para autonomia

A sombra do poder já se espalha pelo Congresso, podendo frustrar a expectativa de aprovação do projeto de lei da autonomia política de Santos, que deverá ser votado na 4ª-feira no Senado.



Santos, 27 de junho de 1983 (segunda-feira)

Verba bilionária para o Ribeira

A diretora regional da Promoção Social, Cirlene Brum, solicitará hoje ao secretário Carlos Alfredo de Souza Queirós a liberação de Cr\$ 40 bilhões para atender os desabrigados do Vale do Ribeira.

Desespero dos ambulantes

Em situação desesperadora, os am- bulantes que trabalham nas aveni- das da praia estão apelando ao prefeito de Santos, Paulo Barbosa, para que possam voltar aos anti- gos pontos de venda.

PDS discute pacote

A liderança do PDS se reunirá com os ministros da área econômica para discutir o novo pacote de medidas feitas para conter a inflação. Os argumentos dos técnicos con- frontaram a posição dos políticos.

Nicarágua teme invasão

O vice-ministro da Defesa da Nica- rágua, Joaquim Cuadra, advertiu a população sobre o perigo de ata- ques de tropas norte-americanas ao país, em razão da tensão entre os dois governos.

FALECIMENTOS E MISSAS

Maria de Lourdes Morais Ramos

Ontem, aos 84, do lar, filha de Bernardino Augusto Morais e Elisa da Purificação Ramos. Era viúva de José Antonio Ramos. Deixa os fi- lhos Carlos e Elisabeth. Era tam- bém seu filho José, falecido. Fune- ral no Cemitério da Areia Branca.

Maria Lizete Alves

Ontem, aos 81, faxineira aposenta- da, filha de Maria Ines Alves. Vivia com Antonino André Gomes Jardim. Deixa a filha Maria. Era também seu filho Liosvaldo, falecido. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Nair Freire da Silva

Terça, aos 78, faxineira, filha de Francisco de Lara e Julia Marinha- ra de Lara. Deixa os filhos Cristina e Nilton. Funeral no Memorial Vi- centino.

Silvana Vieira Silverio

Segunda, aos 48, costureira, filha de Pedro Porto Silverio e Arilda Vieira Porto. Deixa os filhos Ga- briel, Gabrielly, Kaio e Kaique. Fu- neral no Memorial Vicentino.

COMUNICADO DE MISSAS E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO

2ª a 6ª feira

• 9h às 12h

• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 0800 727-7222 13 99729-0948

Yoshie Yokota

Terça, aos 99, agricultora aposen- tada, filha de Kenjiro Kashiwakura e Ttsuke Kashiwaku. Era casada com Shigetaka Yokota. Deixa os filhos Elizabete, Honorio, Jorge, Liugi, Mitie, Momoyo, Shigueko e Tomoe. Funeral no Cemitério Muni- cipal de Suzano (SP).

Afonso Lopes

Ontem, aos 51, autônomo, filho de Wilson Lopes e Joana Rodrigues. Era casado com Cristiane Apareci- da de Souza. Deixa os filhos Thali- ta, Joana, Carlos. Funeral hoje, às 13h, no Cemitério da Areia Branca.

Antonio Jair Lopes de Oliveira

Ontem, aos 78, ajustador aposen- tado, filho de Genesio Lopes de

Oliveira e Maria Campos de Olivei- ra. Era casado com Neide Maria Rocha Lopes de Oliveira. Deixa os filhos Milena, Marcio e Melissa. Cerimônia de cremação no Crema- tório Memorial Metropolitano, em Piracicaba (SP).

Antonio Saulo de Rezende Carvalho

Terça, aos 85, funcionário público federal, filho de Manoel Rodrigues de Carvalho Filho e Corina Ferraz de Carvalho. Funeral no Cemitério Metropolitano, em São Vicente.

Carlos José Lopes Nogueira

Terça, aos 61, corretor de café aposentado, filho de Vital Noguei- ra e Fernanda Lopes Nogueira. Era casado com Elaine Quinarelli

Nogueira. Deixa as filhas Karine e Gabrielle. Funeral no Cemitério da Filosofia.

Celio da Conceição Pinto

Terça, aos 72, comerciarío aposen- tado, filho de Jonas José Pinto e Antonia da Conceição Pinto. Era casado com Normelia Rodrigues Araújo Pinto. Deixa os filhos Karoli- ne, Thais e Thiago. Funeral no Me- morial Vicentino.

Edson Losada Alves

Terça, aos 78, analista, filho de João Alves e Hemyr Losada Alves. Era casado com Vanderli Garcia Grande Alves. Deixa os filhos Es- ther e Ricardo. Cerimônia de cre- mação no Crematório Memorial Metropolitano, em Piracicaba (SP).

Eduardo Batista dos Santos

Segunda, aos 43, garçom, filho de José Batista dos Santos e Maria do Carmo Souza Santos. Funeral no Memorial Vicentino.

Gilberto Araujo Matos

Segunda, aos 50, autônomo, filho de Gustavo José de Matos e Gildete Germana Araujo. Deixa os filhos Kauã e Mateus. Funeral no Memo- rial Vicentino.

José Bezerra da Silva

Terça, aos 76, aposentado, filho de Antonio Felix da Silva e Elenita Bezerra da Silva. Era casado com Vera Lucia Ramos de Jesus. Deix os filhos Marcio, Alexandro e Moni- ca. Cerimônia de cremação no Cre- matório da Memorial Necrópole Ecumênica.

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 - Santos/SP

CEP 11013-002 - CP 715

GRUPOTRIBUNA

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

Redação

Tel.: (13) 2102-7163

Whatsapp: (13) 99674-1390

Comercial

Tels.: (13) 2102-7170

Whatsapp: (13) 99674-8661

publicidade@grupo-tribuna.com

Administração

Tel.: (13) 2102-7001

contabilidade@grupo-tribuna.com

www.atribuna.com.br

Classifone

0800.727-7222

(Anúncios classificados por telefone)

Sucursal

São Paulo, Distrito Federal e demais capitais.

(11) 99386-4441

E-mail: comercialsp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155

Boqueirão - Santos

Tel.: 13 3234-6851 • 2102-7222 • 2102-7237

2102-7281 • Whatsapp: 13 99729-0948

E-mail: anuncios@grupo-tribuna.com

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO

Praça 22 de Janeiro, 431

Biquinha, São Vicente

Tel.: 13 3467-7156 • Whatsapp: 99609-7210

E-mail: somaprint@somaprint.com.br

Abrangência:

ASSINATURAS

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, Itanhaem, Mongaguá, Peruíbe, São Paulo (sob consulta).

VENDA AVULSA

Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Bertioga, São Paulo (sob consulta).

Planos de Assinatura

Digital R\$ 19,90

Final de Semana + Digital R\$ 36,74

Comercial + Digital R\$ 79,87

Diário + Digital R\$ 87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7200

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 18h

Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

que, no prazo de 60 (sessenta) dias (artigo 1.098, §2º, das Normas de Serviço da Corregedoria Geral da Justiça), efetue o pagamento da taxa judiciária no valor de R\$ 176,80, na guia DARE (Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais) Código 230-6, tudo conforme o decisão disponibilizada na Internet. Para gerar a guia de custas e orientações acesse <http://www.tjsp.br/Portal/Custas>. Após o pagamento, deverá ser encaminhada a guia gerada e comprovada a quitação no processo original. Esta decisão, ainda que não tenha tempo afundado

DISQUE 100

ESPORTES

Poupados diante do Vasco por causa do risco de lesão, o zagueiro Arbolleda e o atacante Luciano participaram normalmente do treinamento desta quarta-feira e vão para a partida. O volante Alisson retorna de suspensão e também está à disposição de Zubeldía. Rodrigo Nestor, com dores, deve ser desfalque, com Michel Araújo assumindo a vaga entre os titulares. (Estadão Conteúdo)

Corinthians evita a derrota no final, mas continua no Z4

Timão busca o empate contra o Cuiabá em mais uma jornada ruim diante da torcida na Neo Química Arena

DE SÃO PAULO
Continua de pé a série sem vitórias do Corinthians, que não vence no Brasileirão há quase dois meses. Diante de seu torcedor na Neo Química Arena, o time alvinegro fez outra apresentação ruim, mas, como no duelo anterior contra o Athletico-PR, reagiu e evitou a derrota com gol no fim ao empatar com o Cuiabá por 1 a 1 ontem.

O cenário é péssimo para o Corinthians, que segue na zona de rebaixamento. São apenas 9 pontos em 12 jogos no torneio no qual ganhou somente uma partida, na distante quarta rodada, no fim de abril.

Aumentam a pressão e as críticas sobre o presidente Augusto Melo, que pode demitir o técnico português António Oliveira. Na segunda-feira, às 20 horas, o pressionado Corinthians faz o dérbi com o Palmeiras, na casa do rival.

A situação era ruim antes de entrar em campo. Quando o jogo começou, piorou. O Corinthians, desatento, levou um gol aos 4 minutos. O gol do zagueiro Marllon, que conseguiu finalizar duas vezes, sendo pouco incomodado antes de marcar, foi resultado de uma pane defensiva corintiana.

O ex-corintiano Walter trabalhou duas vezes com competência, ao defender os chutes de Hugo e Yuri Alberto. António Oliveira



Frágil na defesa, o Corinthians mais uma vez teve de se desdobrar para evitar a derrota: time venceu apenas um jogo no Brasileiro até aqui

Corinthians
Matheus Donelli; Leo Maná (Matheuzinho), Cacá, Caetano (Pedro Raul) e Hugo (Matheus Bidu); Raniele, Breno Bidon, Rodrigo Garro e Igor Coronado (Kayke); Wesley (Gustavo Mosquito) e Yuri Alberto.
Técnico: António Oliveira.

Cuiabá
Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Alan Empereur e Ramon; Lucas Mineiro, Denilson (Lucas Fernandes) e Filipe Augusto (Fernando Sobral); Jonathan Cafu (Eliel), Clayton (Derik Lacerda) e Pitta (Bruno Alves). **Técnico:** Petit.

Gols: Marllon, aos 4 minutos do primeiro tempo. Matheus Bidu, aos 39 minutos do segundo tempo.
Cartões amarelos: Alan Empereur, Filipe Augusto, Leo Maná, Clayton, Cacá, Matheuzinho e Lucas Fernandes. **Árbitro:** Fábio Augusto Santos Sâ Junior. **Público:** 38.219 torcedores.
Renda: R\$ 2.099.895,00. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

Bruno Malacarne fatura título e vice no Peru

DA REDAÇÃO
O santista Bruno Malacarne disputou dois torneios no Peru e voltou com saldo bastante positivo. Em ação pelo ITF J30, ele foi vice-campeão da etapa disputada em Trujillo e campeão da etapa em Lima.

Para chegar ao título, Bruno enfrentou o compatriota Francisco D'Amorim por 6/1 e 6/2.

Malacarne, de 17 anos, chega ao seu segundo título no Circuito Mundial juvenil da ITF, a Federação Internacional da modalidade. Ele havia vencido um J30 nas quadras do Parque

Olímpico do Rio de Janeiro, no fim do ano passado. Na partida decisiva, ele derrotou o principal cabeça de chave, Enzo Crevelaro, de 18 anos, por 4/6, 6/0 e 7/5.

Passada a disputa no Peru, Bruno se mantém focado no ITF, mas a nível nacional. No sábado, ele vai a Londrina disputar uma etapa do circuito. Em seguida, joga em Curitiba.

IRMÃO
Bruno é irmão de Pedro, que tem 13 anos e também é tenista. A exemplo de Bruno, ele já encara disputas no exterior.



Bruno Malacarne vai competir no Paraná após as partidas no Peru

Meligeni se aproxima de Wimbledon

DE LONDRES
O brasileiro Felipe Meligeni Alves derrotou o belga Joris De Loore por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (7/3) e 6/4, ontem, pela segunda rodada do qualificatório de Wimbledon, e está a uma vitória da chave principal do Grand Slam inglês. Seu rival pela vaga será o suíço Marc-Andrea Huesler. Sobrinho de Fernando Meligeni, Felipe, 26 anos, já furou qualificatórios de Grand Slam (US Open de 2023 e Roland Garros de 2024). (EC)

Brasil encara a Polônia no vôlei

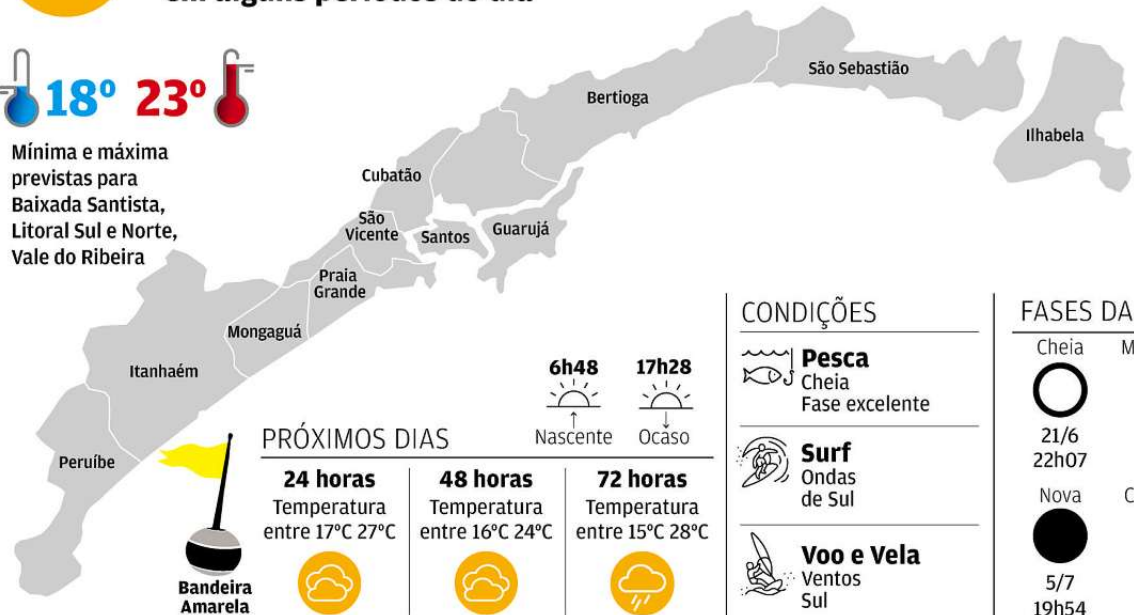
DE SÃO PAULO
Depois de vencer apenas seis das 12 partidas da fase classificatória da Liga das Nações e ficar com a penúltima vaga para as finais, a seleção brasileira masculina de vôlei enfrenta hoje, às 15 horas, a atual campeã do torneio e dona da casa, a Polônia, em Lodz. Além de jogar com a torcida a favor, a Polônia apresentou uma campanha melhor com 10 vitórias em 12 jogos. Os poloneses terminaram na segunda colocação na fase de classificação. (EC)

Previsão do tempo e serviços

Céu encoberto, com aberturas de sol em alguns períodos do dia

18° 23°

Mínima e máxima previstas para Baixada Santista, Litoral Sul e Norte, Vale do Ribeira



| CONDIÇÕES | |
|-----------|---|
| | Pesca Cheia Fase excelente |
| | Surf Ondas de Sul |
| | Voo e Vela Ventos Sul |

| FASES DA LUA | |
|---------------|---------------|
| Cheia | Minguante |
| 21/6 22h07 | 28/6 18h53 |
| Nova | Crescente |
| 5/7 19h54 | 13/7 19h48 |



BASE AÉREA

Ontem: até às 13h

Máxima:26°C

Mínima:19°C

Pressão atmosférica:1016.0

Umidade relativa do ar:94%

TÁBUA DAS MARÉS

HORA

ALTURA

Dia 27

8h08

13h43

19h11

1.0

0.2

1.1

Dia 28

0h36

9h11

14h36

20h17

0.8

1.0

0.3

1.0



| BALNEABILIDADE | |
|-------------------------|-----------|
| Fonte: Cetesb 26/6/2024 | |
| SANTOS | |
| José Menino..... | Imprópria |
| Gonzaga..... | Imprópria |
| Boqueirão..... | Imprópria |
| Embaré..... | Imprópria |
| Ponta da Praia..... | Imprópria |
| SÃO VICENTE | |
| Ilha Porchat..... | Imprópria |
| Itararé..... | Imprópria |
| Gonzaguinha..... | Imprópria |
| GUARUJÁ | |
| Pitangueiras..... | Própria |
| Tombo..... | Própria |
| Enseada..... | Própria |
| Pernambuco..... | Imprópria |

| | |
|----------------------|---------|
| PRAIA GRANDE | |
| Ocian..... | Própria |
| Guilhermina..... | Própria |
| PERUIBE | |
| Guaraú..... | Própria |
| MONGAGUÁ | |
| Itaoca..... | Própria |
| ITANHAÉM | |
| Sonho..... | Própria |
| BERTIOGA | |
| Boracéia..... | Própria |
| SÃO SEBASTIÃO | |
| Maresias..... | Própria |
| Boicucanga..... | Própria |
| Camburi..... | Própria |

FALE COM A GENTE!

Editor Fernanda Lopes (interina)
E-mail galeria@atribuna.com.br
Telefone 2102-7154

Hoje tem jam session do Santos Jazz Festival

Para lançar a programação do 12º Santos Jazz Festival, hoje tem jam session na Casa das Culturas (R. Sete de Setembro, 49, Vila Nova). Haverá shows de Monna, Conrado Pouza, Zuzo Moussawer, Quizumba Latina, Choro de Bolso, Mauro Hector e Claudio Celso, a partir de 18h. Entrada gratuita.

GALERIA

Afonso Schmidt ganha espaço instagramável para divulgar sua obra

Semana em homenagem ao escritor conta com lançamento hoje

Desde 1974, os moradores de Cubatão se reúnem anualmente para celebrar a contribuição de um dos filhos mais ilustres da cidade, o jornalista e escritor Afonso Schmidt (1890-1964). Este ano, a 50ª Semana Afonso Schmidt, que ocorre até amanhã, homenageia de forma grandiosa e poética o escritor que deixou uma marca importante na literatura brasileira e na história cubatense e da Baixada Santista.

Uma das principais ações é a instalação de um livro gigante e uma estátua de Afonso Schmidt na tenda do Festão Cubatão, no Kartódromo Municipal (Rua Embaixador Pedro de Toledo, s/nº, Vila Paulista). Os monumentos visam celebrar a figura do escritor e servir como pontos insta-

O ESCRITOR

Jornalista, romancista e poeta, Afonso Schmidt nasceu em 29 de junho de 1890 em Cubatão e faleceu em 3 de abril de 1964. Dirigiu o carioca Jornal do Povo e atuou em vários jornais. Premiado pela União Brasileira de Escritores, membro da Academia Paulista de Letras e sócio fundador do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo, Schmidt deixou uma trajetória notória com obras como Zanzalá, A Locomotiva: a Outra Face da Revolução de 1932, A Marcha: Romance da Abolição, Colônia Cecília, O Romance de Paulo Eiró e São Paulo de Meus Amores.

gramáveis, convidando à interação e à curiosidade do público. Além disso, um QR code estrategicamente posicionado leva os visitan-

tes a uma página recheada de conteúdo sobre o autor.

LANÇAMENTO

Hoje, a partir das 17 horas, ainda no espaço do Festão, será realizada a distribuição gratuita de uma nova edição do livro Menino Felipe, lançado originalmente em 1957 – obra que ganha ainda mais relevância por ser reproduzida, pela primeira vez, por uma equipe de cubatenses. A edição especial conta com ilustrações da artista Nice Lopes, que também é servidora pública, revisão ortográfica do historiador Francisco Torres e coordenação geral do historiador Wellington Borges.

Nice Lopes dedicou dois meses à criação de sete ilustrações que, junto à capa, encapsulam a vida e o espíri-



Hoje, às 17h, no Festão de Cubatão, haverá distribuição gratuita da nova edição do livro Menino Felipe

to de Afonso Schmidt em vetores digitais, desenhos à mão e colagens. A capa do livro, criada por Nice, está reproduzida em tamanho gigante no espaço Schmidt, dentro da tenda do Festão. A nova edição de Menino Felipe também é rica em detalhes, trazendo novida-

de: um glossário especial com mais de 200 significados de termos e expressões para facilitar a compreensão do vocabulário singular, local e de época utilizados pelo escritor cubatense.

De acordo com o coordenador de reedição Wellington Borges, a distribuição

não para por aí. “O livro, que tem aproximadamente 200 páginas, também será compartilhado nas bibliotecas escolares e centros culturais, onde o Instituto Afonso Schmidt promoverá palestras para discutir a obra e perpetuar o legado do autor”.

DONAS
do negócio
PODCAST

com Cristina
Guedes

ASSISTA AO
NOVO EPISÓDIO

PATROCÍNIO

ALL BANK
INVEST

REALIZAÇÃO

GRUPOTRIBUNA

CONVIDADAS

CINTIA
VALENTE



CHRISTIANE
LOURENÇO



DISPONÍVEL EM
atribuna.com.br/donasdonegocio

Poetisa Adélia Prado vence Prêmio Camões

É o principal reconhecimento da literatura em Língua Portuguesa

DO ESTADO CONTEÚDO E DA REDAÇÃO

A poetisa e escritora mineira Adélia Prado foi anunciada ontem como a vencedora do Prêmio Camões 2024, o mais importante reconhecimento da literatura em Língua Portuguesa. O anúncio foi feito pelo Ministério da Cultura de Portugal.

Ela também receberá premiação de 100 mil euros (cerca de R\$ 590 mil). Na semana passada, a artista de 88 anos também foi laureada com o Prêmio Machado de Assis 2024, a maior honraria da Academia Brasileira de Letras (ABL), pelo qual vai ganhar R\$ 100 mil.

“Estava ainda comemorando o Prêmio Machado de Assis e agora estou duplamente em festa”, escreveu Adélia, em texto enviado à imprensa, ontem.

Ela nasceu em 1935, em Divinópolis (MG), onde vive até hoje. Seu primeiro livro de poesias, Bagagem, foi publicado em 1976 e aclamado por Carlos Drummond de Andrade. Em 1978, ganhou o Prêmio Jabuti pelo livro O Coração Disparado. Entre outros trabalhos de destaque da autora, estão Terra de Santa Cruz, O Homem da Mão Seca e O Pelicano.

Antes de se dedicar integralmente à literatura,



Adélia Prado é considerada a principal poetisa viva do Brasil

Adélia exerceu o magistério por 24 anos. Ela é considerada a maior poetisa viva do Brasil. Sua obra, associada ao Modernismo, é marcada pela sensibilidade para questões existenciais, combinando misticismo e cotidiano.

A mais nova vencedora do Camões prepara um novo livro para ser lançado em breve, com título provisório de Jardim das Oliveiras, uma referência ao lugar on-

de, segundo a tradição cristã, Jesus rezou na véspera da crucificação.

O Prêmio Camões foi instituído pelos governos do Brasil e de Portugal em 1988 para estreitar os laços culturais entre as nações que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Leva o nome de um dos maiores escritores da história, o poeta português Luís de Camões.

Marcelo Luís

Jornalista
marcelo.luis@grupo-tribuna.com



Celino e as borboletas

Celino tem uma estranha mania. Fica inquieto se não avistar uma borboleta pelo menos uma vez por semana. É assim desde criança. Para ele, encontrar uma borboleta é como receber uma mensagem divina. Um sinal de proteção que vem lá do alto. Enquanto voa entre folhas e flores, suas asas escrevem no ar com letras invisíveis: “nada de ruim vai acontecer com você”.

Não se sabe como esta obsessão começou. Talvez tenha surgido de algum delírio infantil que se perpetuou, provavelmente quando passava horas brincando na casa da avó. Era um chalé pintado de verde musgo, construído no final da década de 1930.

No quintal, como era costume, havia muitas plantas e flores. Passarinhos apareciam por lá antes mesmo de o sol nascer e quebravam a melancolia dos finais de tarde com uma verdadeira festa nas goiabeiras e mangueiras que apontavam para o infinito. Mas Celino gostava mesmo das borboletas. Azuis, amarelas, laranjas, brancas, multicoloridas.

Penso que em algum dia esquecido de sua infância o garoto viu uma borboleta. Depois aconteceu alguma coisa boa. Ganhou um doce. Marcou um gol. Foi elogiado na escola. Ganhou um sorriso da menina mais especial. Pronto. A partir daquele momento, e para sempre, borboleta seria sinônimo de sorte, proteção e conquista.

O tempo foi passando e muitas borboletas apareceram em seu caminho. Celino já está com 42 anos e costuma optar por caminhos que ficam perto de praças e jardins. Agindo assim, aumenta a chance de encontrar suas mensageiras da sorte e atingir a sua meta semanal de avistamento de borboletas.

Não preciso nem dizer que o rapaz leva isto muito a sério. Em um sábado de folga, após cinco dias sem conseguir ver uma borboleta, a ansiedade de Celino já estava no auge. Chegou ao cúmulo de renunciar ao sono, sair de casa

Para ele, encontrar uma borboleta é como receber uma mensagem divina. Um sinal de proteção que vem lá do alto

bem cedinho e dar plantão no maior jardim público de sua cidade. Só saiu de lá quando viu uma bonita borboleta amarela. O esforço valeu a pena. Sentiu-se mais leve. Abençoado. Nada de ruim lhe aconteceria.

Mas nem sempre foi assim. Certa vez, precisou ser internado por causa de uma pneumonia. Adivinha? Nos dias que antecederam a febre, a tosse e o diagnóstico, Celino não viu borboleta. Coincidência? Não sei.

No quarto do hospital, ficava inquieto e aflito. Não tinha jardim, não tinha praça, muito menos o quintal da casa da avó. Foram muitos momentos de angústia, até que em uma tarde surgiu o sinal divino. O rapaz que dividia o quarto hospitalar recebeu a visita de sua irmã. Ela vestia uma blusa com pequenas borboletas estampadas. Os olhos de Celino se encheram de lágrimas, afinal, no manual criado pela sua mente, ninguém disse que nos casos de internação hospitalar a borboleta precisava ser de verdade. “É uma resposta. Um sinal de Deus!”, festejou. Espantada, a mulher não entendeu nada.

E Celino segue a sua vida com esta obsessão incomum. Continua por aí, sentando em bancos de praças e passeando por jardins. Deve ser feliz a seu modo. E assim será, até que um dia seus olhos descansem, talvez, perdidos no gracioso bater de asas de uma borboleta.

Nova diretoria da Academia de Letras tomará posse amanhã

DAREDAÇÃO

Os novos integrantes da diretoria executiva e dos conselhos deliberativo e fiscal da Academia Santista de Letras tomarão posse amanhã para o biênio 2024-2026. A cerimônia ocorrerá às 19h, no salão nobre da Pinacoteca Benedicto Calixto (Av. Bartolomeu de Gusmão, 15, Boqueirão, em Santos).

O atual presidente, Eustázio Alves Pereira Filho, será sucedido pela jornalista e escritora Tais Curi, eleita no último dia 15 para o comando da diretoria executiva. Em suas primeiras palavras logo após o pleito, ela reforçou o compromisso de manter a Academia inteiramente voltada às atividades literárias.

“Será dada sequência aos projetos bem sucedidos da gestão anterior, nesse campo, e serão implementados outros, destinados ao incentivo da leitura e à disseminação da escrita em prosa em verso, principalmente com oficinas para o público jovem. Haverá também eventos para valorizar e perpetuar as obras dos patronos das 40 cadeiras que compõem a Academia. Novos escritores e a produção literária mais recente igualmente merecerão atenção”.

O programa de atuação da nova diretoria será detalhado e posto em prática por meio de comissões específicas a serem formadas após a posse.

Ela está de volta

Adriana Esteves voltará a interpretar uma vilã em novela do autor João Emanuel Carneiro. Após o sucesso de Carminha em Avenida Brasil, de 2012, a atriz agora fará Mércia, em Mania de Você, próxima novela das nove da TV Globo. Em entrevista à colunista Anna Luiza Santiago, do jornal O Globo, Adriana celebrou a parceria: “Neste novo trabalho, tenho alguns parceiros que são uma joia em minha trajetória. Estarei sempre com João. Acredito muito nas personagens

que ele cria”. Na trama, Mércia trabalha há anos na casa de Molina (Rodrigo Lombardi). Eles têm um filho, Mavi (Chay Suede), rejeitado pela mãe, que depositou seu amor em Luma (Agatha Moreira), que perdeu a mãe no parto. Molina é um poderoso empresário de cibersegurança, que fez fortuna coletando informações para chantagear pessoas. Luma acha que Molina é seu pai, mas, na verdade, ele está envolvido na morte de seu verdadeiro pai, interpretado por Fábio Assunção.

O futuro de Eliana

A apresentadora Eliana, que deixou o SBT no último domingo, deve ser a nova comandante do programa The Masked Singer, da TV Globo. A primeira aparição da loira na nova emissora deve acontecer neste domingo, em entrevista para o Fantástico. Ela também deve ser jurada da grande final da Dança dos Famosos.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



LUCAS TEIXEIRA/GLOBO



PAULO BELOTE/GLOBO

Por mais seguidores

O ator Stepan Nercessian pediu para que seus fãs o seguissem no Instagram para que ele conseguisse mais trabalhos. “Se eu não tiver seguidores, eu não sou contratado. Eu podia estar matando, roubando, mas eu estou aqui só pedindo um like para vocês. Eu preciso aumentar o número de seguidores, porque vai aparecer a oportunidade de fazer uma novela, um filme, e se eu não tiver seguidores eu não sou contratado”, brincou.



E-mail: barbuy@atribuna.com.br

Marcio Barbuy

Justas homenagens

A página de hoje retrata dois eventos em homenagem a dois amigos de longa data. Na Capital, o empresário Paulo Sérgio Veríssimo Mendes recebeu da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, a maior honraria da casa. Aqui em Santos, o desembargador Fernando Reverendo Vidal Akaoui recebeu da Câmara Municipal de Santos a Medalha de Honra ao Mérito Braz Cubas. A seguir, um pouco do que ocorreu nos dois eventos, especialmente prestigiados...

Qualidade que você vê!



R3 REAL ESTATE

IMÓVEIS PRONTOS E LANÇAMENTOS

(13) 3233-1410

R3REAL.ESTATE

RUA MATO GROSSO, 290 - VILA RICA

WWW.R3IMOVEIS.COM.BR



ONZE ESTUDIOS/DIVULGAÇÃO

O presidente do Grupo Mendes, Paulo Mendes, com sua mulher Carol e os filhos Veridiana e Pedro Paulo - este falou com propriedade sobre a trajetória de seu pai, em um discurso emocionante e que arrancou aplausos de todos na Alesp

Paulo Mendes

Quando o conheci, em 1997, ele namorava a Carol, que em 2000 se tornou sua mulher. Paulo sempre foi irrequeto no mundo dos negócios e queria conhecer mais. Em nossas viagens pelo Brasil percebia que o jovem Mendes tinha futuro promissor. Certa vez, ele me disse que seu ídolo era Antônio Ermírio de Moraes. Logo, nada mais justo que apresentá-los para um bate-papo. Agora, reconhecidamente, o empresário santista foi homenageado pela Alesp, em propositura do deputado Paulo Mansur (PL). No coquetel, comandado pelo chef Christian Formon, era difícil dizer quem não estava por lá. Entre os presentes, os prefeitos de Santos, Rogério Santos (Republicanos), e Kayo Amado (Pode); os deputados estaduais Solange Freitas (União), Paulo Corrêa Jr. (PSD) e Tenente Coimbra (PL), além do deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Além deles, Flavia Clemente Santini, Margarida e Luiz Roberto Colombo Barboza, Eliane Cotovio Sammarco, os irmãos Arlindo e Fabiano Paiva, Ricardo Sessa, Marcos Camargo, Eugênio Malavasi, Raphael Meirelles, Adilson Júnior, Érica e Edmar Monteiro, Marcelo Gil Figueiras, Renata e Mário Moreira, Alex Mendes e César Gaia Martins, entre tantos outros, formando duas centenas de convidados.



ONZE ESTUDIOS / DIVULGAÇÃO

Celeste Veríssimo Mendes, uma mulher forte que estava cheia de orgulho



ONZE ESTUDIOS / DIVULGAÇÃO

Os amigos Paula e Rogério Aguiar Paiva, entre tantos amigos que foram abraçar o homenageado, que prioriza nossa região em seus investimentos



ONZE ESTUDIOS / DIVULGAÇÃO

Thalita e Marcello Colombo Barboza não podiam deixar de comparecer à noite de homenagens e emoções



WALTER CABRERA / DIVULGAÇÃO

Andréa Machado e Valéria Tucci, entre os amigos que lá estavam e participaram do coquetel de Odila Hoehnne

Fernando Akaoui

Lembro como se fosse hoje quando Fernando passou no concurso público para a Promotoria. Logo, foi trabalhar em São Sebastião, onde alugou com o amigo Clever Vasconcellos, também promotor, uma casa de dois quartos na rua da padaria. De lá para cá, sua ascensão profissional foi um meteoro. Focado e estudioso, foi sabiamente escolhido para ser homenageado pela Câmara Municipal de Santos, em propositura do vereador Rui De Rosís (PL). Extremamente concorrida, a noite contou com a presença de amigos, familiares, autoridades e professores universitários, pois o mundo acadêmico fascina o nosso amigo Akaoui.



WALTER CABRERA / DIVULGAÇÃO

Fernando Akaoui é um desembargador querido por todos, seja no Judiciário, entre amigos e com familiares



Raul Christiano Sanchez compunha a mesa na sessão solene



WALTER CABRERA / DIVULGAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, desembargador Fernando Torres Garcia, prestigiou a homenagem

ANIVERSÁRIOS

Hoje é o aniversário de Alessandra Furquim, Celinha Campiglia, Fernanda Simões, Maíke Correa, Priscila Carvalho e Tiago Bianco... **Amanhã** é a vez de Santiago Peres, Luciana Almeida, Wanderley Tedeschi, Pedro Mesquita, André Gregório, Daniel Dantas, Eliana Fernandes, Gabriela Fernandes, Juliano Sardo, Kátia Louro Cação, Luisa Vasconcellos, Miguel Ferreira Neto, Tarzo Carmo e Vera Simão.

DRINKS BARTENDER

A MELHOR SELEÇÃO DE DRINKS PARA A SUA FESTA.

drinksbartender 13 99703-6742

INÊS 249

Parceiros do Clube



+ **350**
de **parceiros**

para você economizar, além
de descontos em eventos e
experiências incríveis!

até
70%
desconto



Acesse no site
clube.atribuna.com.br ou
pelo app **Clube A Tribuna**



Selecione o parceiro
e conheça o benefício
oferecido



Leia as instruções de uso
e garanta o benefício

Conheça alguns **benefícios exclusivos** para você

Bem-estar



NOVO!

10% off

Saúde



25% off

Beleza | Presentes

Dailus


15% off



Acesse o
Qr Code
e conheça
muito mais!



Assine agora. Acesse:
assine.atribuna.com.br

 (13) 2102-7200

clube.atribuna.com.br

 @clubeatribuna

